

Identificação de pessoas em duas paróquias do Norte de Portugal (1580-1820)

Por exigências de um estudo demográfico, quando nos debruçamos sobre os livros de registos de baptizados, casamentos e óbitos, tendo em vista a reconstituição de famílias, embora perseguindo os números, trabalhamos obrigatoriamente sobre nomes.

Nenhum estudo de comportamentos demográficos terá validade, se não conseguirmos identificar de forma correcta cada indivíduo nos vários actos registados da sua vida — nascimento e óbito, eventualmente casamento e baptismo de filhos. Tal identificação parte basicamente do nome, embora possa ser complementada por referências à residência, títulos, profissão, situação económica ou relação familiar.

A atribuição de um nome a um recém-nascido nos séculos que nos precederam não era de molde a facilitar o trabalho ao historiador-demógrafo dos nossos dias. Pelo baptismo o indivíduo recebia um nome próprio, simples ou composto, sem que lhe fosse acrescentado qualquer apelido. Na altura do casamento o nome completava-se e, para o indivíduo que não chegara a casar, seria necessário que tivesse atingido independência económica para que no seu assento de óbito figurasse o nome próprio seguido de apelido. Com efeito, os «filhos familiares» apenas eram designados pelo nome que haviam recebido no baptismo, surgindo, é certo, a maior parte das vezes, a filiação respectiva.

O nome próprio recebido no baptismo podia ter relação com os nomes próprios dos pais, avós ou outros familiares, com os nomes dos padrinhos, com os oragos das paróquias, com pontos altos do culto de determinados santos, mas tinha muito a ver com modas que se localizam perfeitamente no tempo e que ultrapassam as fronteiras das paróquias, mesmo as mais isoladas.

Com felicidade para a reconstituição de famílias, o apelido que um homem recebia no casamento acompanhava-o em regra em todos os actos posteriores em que fosse interveniente — baptismo de filhos, actos de apadrinhamento ou testemunho e, finalmente, óbito. No sexo feminino, pelo contrário, as oscilações de apelido são frequentes, não se tornando raro a mesma mulher ser apresentada em três actos distintos por outros tantos apelidos diferentes. No entanto, como estudamos uma sociedade em que o «pai de família» domina, os nomes das mulheres intervenientes nos actos são acompanhados, na maioria dos casos, por referências familiares, o que nos pode permitir uma identificação segura.

Dominando o «pai de família», será o seu apelido que se transmite obrigatoriamente aos filhos? Sabemos que até datas muito próximas de nós tal transmissão não era obrigatória, sendo por vezes difícil destrinçar os mecanismos que levam à atribuição de um apelido a um jovem que deixa de ser «filho familiar». O apelido da mãe, dum avô (que caíra em desuso na segunda geração) pode surgir como complemento do nome próprio dum nubente ou dum defunto que não herdou o apelido do pai, mas podem-nos aparecer nesta função apelidos não detectáveis nas duas gerações anteriores.

Para estudar mais de perto todos estes problemas que se prendem com a identificação de pessoas e que se nos afiguram com interesse em si próprios, independentemente da sua posição no âmbito da demografia histórica, escolhemos, para um período que vai de 1580 a 1820, duas paróquias do Norte de Portugal, distanciadas no espaço e nos recursos económicos. A primeira é transmontana e rural — S. Pedro de Poiares, do termo de Freixo de Espada à Cinta, vizinha do Douro e de Espanha; a segunda é minhota e urbana — S. Sebastião da antiga vila de Guimarães.

Não encontrando nenhum contacto directo entre estas duas paróquias, no decurso do período referido, pensamos ser defensável que comportamentos paralelos eventualmente detectáveis podem ter um significado mais geral.

Começaremos por estudar os nomes próprios e a sua evolução por décadas. Posteriormente trataremos dos apelidos e da sua transmissão dentro das famílias. Falaremos depois de problemas gerais de identificação.

OS NOMES PRÓPRIOS

A própria evolução ao longo das vinte e quatro décadas em estudo do volume de opções tomadas por quem tinha a seu cargo a atribuição de nomes aos baptizados é um dos aspectos mais curiosos que se nos apresentam. Partindo de uma fase de «austeridade» e tradicionalismo em que tais opções são em número reduzido e pouco variáveis, vamos passar para outra fase em que a profusão enorme de nomes diferentes se abeira da extravagância. Em Poiares, esta fase, que se caracteriza pela utilização de nomes compostos e menos comuns, vai prolongar-se até final do período; em S. Sebastião, depois duma explosão de nomes compostos durante algumas décadas, vamos assistir depois a uma procura de nova austeridade encontrada nos nomes simples e comuns.

Em anexo fazemos figurar todos os nomes escolhidos durante o período, quer em Poiares, quer em S. Sebastião, com indicação das décadas em que o foram. Analisando os totais por década, temos um indicativo imediato da evolução apontada e das fases em que se processam fundamentalmente as alterações de comportamentos em cada uma das paróquias. Considerando, no entanto, que os efectivos populacionais na paróquia urbana e na rural não seguem uma evolução paralela ao longo do período e no sentido de tentar uma comparação mais adequada, utilizámos o total de nomes diferentes por cada década e por sexos, contámos o total de crianças baptizadas no mesmo período por sexos e achámos a relação percentual entre os dois números. Por cada década o resultado que apresentamos graficamente significará, portanto, o número de nomes diferentes atribuído a cada 100 crianças baptizadas.

Debruçando-nos agora sobre o gráfico n.º 1, respeitante a Poiares, notamos de imediato que não se verificam grandes alterações até à década de 1730. A partir de então surge-nos um considerável aumento no volume das opções, quebrado na década seguinte, para subir depois em flecha até final do período.

Considerando cada sexo isoladamente, verificamos que, na fase de maior imobilismo, as opções para o sexo feminino são em número bastante mais reduzido do que para o masculino, acabando por se inverterem as posições na última década em estudo.

No caso de S. Sebastião o maior leque de opções para o sexo masculino apenas se mantém até meados do século XVII, passando a partir de então a haver uma maior procura de originalidade nos nomes femininos. Observando ainda o gráfico n.º 2, respeitante a

S. Sebastião, verificamos que uma nítida subida dos índices em análise também se processa nas primeiras décadas do século XVIII, um pouco mais cedo do que em Poiares, atingindo também um ponto alto entre 1731 e 1740. Mas se, no sexo feminino, a curva sobe ainda até à década de 1750, no masculino, uma descida pronunciada inicia-se já na de 1740 para se retomarem valores só encontrados na primeira metade do século XVII e ainda inferiores.

No gráfico n.º 3 a comparação entre as duas paróquias está patente — maior leque de opções na paróquia urbana até meados do século XVIII; vincada inversão de posições a partir da década de 1760.

Vejamos agora mais de perto o problema através dos quadros que se seguem em que fazemos figurar os quatro nomes mais comuns ao longo do período num e noutro sexo e numa e noutra paróquia e a sua posição percentual em relação ao total de baptizados.

Debruçando-nos primeiro sobre o sexo feminino e sobre a freguesia de Poiares, notamos a notável persistência nunca quebrada até 1740 dos mesmos quatro nomes nos quatro primeiros lugares — MARIA, CATARINA, ISABEL e ANA.

O nome de Maria chega a atingir, na década de 1720, 50 % de todos os nomes femininos atribuídos, não baixando a valores inferiores a 37 % em nenhuma década. Depois de Maria, foi o nome de Catarina o mais preferido, sendo mais oscilantes as posições relativas de Ana e Isabel. Além destes quatro nomes é muito reduzido o peso de outros nomes escolhidos — 14 % das crianças baptizadas é a mais elevada percentagem antes de 1730 e encontramos-la precisamente na última década do século XVI. Na medida em que fizemos o estudo demográfico desta paróquia desde 1561, sabemos, aliás, que nos últimos quarenta anos do século XVI havia um leque muito maior de opções no que respeita à escolha de nomes para os baptizados do que no século seguinte. Reparemos que entre 1631 e 1640 os quatro nomes mais vulgares chegaram a cobrir 99 % das raparigas baptizadas.

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES
(sexo feminino)

1581-1590		1591-1600	
MARIA	40 %	MARIA	37 %
CATARINA	18 %	CATARINA	23 %
ANA	17 %	ANA	13 %
ISABEL	15 %	ISABEL	13 %
Outros	10 %	Outros	14 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1601-1610		1611-1620	
MARIA	45 %	MARIA	38 %
CATARINA	23 %	CATARINA	23 %
ANA	12 %	ANA	19 %
ISABEL	12 %	ISABEL	13 %
Outros	8 %	Outros	7 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1621-1630		1631-1640	
MARIA	49 %	MARIA	52 %
CATARINA	24 %	CATARINA	27 %
ANA	9 %	ISABEL	15 %
ISABEL	14 %	ANA	5 %
Outros	4 %	Outros	1 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1641-1650		1651-1660	
MARIA	51 %	MARIA	52 %
CATARINA	23 %	ISABEL	20 %
ANA	17 %	CATARINA	11 %
ISABEL	4 %	ANA	11 %
Outros	5 %	Outros	6 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES

(sexo feminino)

— continuação —

1661-1670		1671-1680	
MARIA	57 %	MARIA	46 %
CATARINA	17 %	ISABEL	21 %
ISABEL	17 %	CATARINA	19 %
ANA	3 %	ANA	7 %
Outros	6 %	Outros	7 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1681-1690		1691-1700	
MARIA	39 %	MARIA	49 %
CATARINA	24 %	ISABEL	20 %
ISABEL	15 %	CATARINA	18 %
ANA	13 %	ANA	9 %
Outros	9 %	Outros	4 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1701-1710		1711-1720	
MARIA	51 %	MARIA	51 %
ISABEL	18 %	CATARINA	21 %
CATARINA	16 %	ISABEL	16 %
ANA	7 %	ANA	4 %
Outros	8 %	Outros	8 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1721-1730		1731-1740	
MARIA	58 %	MARIA	37 %
CATARINA	13 %	ISABEL	19 %
ISABEL	12 %	CATARINA	11 %
ANA	10 %	ANA	3 %
Outros	7 %	Outros	30 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES

(sexo feminino)

— conclusão —

1741-1750		1751-1760	
MARIA	41 %	MARIA	33 %
ISABEL	16 %	ISABEL	12 %
CATARINA	14 %	Maria José	6 %
Maria José	5 %	Maria Josefa	5 %
Outros	24 %	Outros	44 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1761-1770		1771-1780	
MARIA	18 %	Maria Antónia	12 %
Maria José	11 %	Isabel Maria	11 %
Isabel Maria	8 %	Maria José	8 %
ISABEL	8 %	MARIA	7 %
Outros	55 %	Outros	62 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1781-1790		1791-1800	
Maria José	13 %	Maria do Rosário	19 %
Ana Maria	10 %	Isabel Maria	17 %
Isabel Maria	8 %	Maria de Deus	6 %
Maria Antónia	3 %	Maria Antónia	4 %
Outros	66 %	Outros	54 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1801-1810		1811-1820	
Maria do Rosário	11 %	Maria do Rosário	13 %
Isabel Maria	11 %	Isabel Maria	8 %
Maria José	5 %	Maria Teresa	3 %
Ana Maria	4 %	Maria Umbelina	3 %
Outros	69 %	Outros	73 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO
(sexo feminino)

1581-1590		1591-1600	
MARIA	31 %	MARIA	23 %
CATARINA	17 %	CATARINA	16 %
ANA	10 %	ISABEL	10 %
SENHORINHA	7 %	ANA	10 %
Outros	35 %	Outros	41 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1601-1610		1611-1620	
MARIA	29 %	MARIA	32 %
CATARINA	11 %	ANA	11 %
ISABEL	9 %	CATARINA	8 %
ANA	8 %	ISABEL	8 %
Outros	43 %	Outros	41 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1621-1630		1631-1640	
MARIA	25 %	MARIA	29 %
JERÓNIMA	13 %	ANA	9 %
ANA	10 %	JERÓNIMA	9 %
CATARINA	8 %	ÂNGELA	8 %
Outros	44 %	Outros	45 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1641-1650		1651-1660	
MARIA	35 %	MARIA	31 %
CATARINA	8 %	ANA	7 %
ANA	8 %	FRANCISCA	7 %
JERÓNIMA	8 %	CATARINA	6 %
Outros	41 %	Outros	49 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO

(sexo feminino)

— continuação —

1661-1670		1671-1680	
MARIA	23 %	MARIA	17 %
ANA	16 %	CATARINA	11 %
CATARINA	8 %	JERÓNIMA	7 %
JOANA	5 %	JOANA	6 %
Outros	48 %	Outros	59 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1681-1690		1691-1700	
MARIA	21 %	MARIA	9 %
CATARINA	7 %	JOANA	8 %
MARIANA	6 %	MARIANA	6 %
ANA	5 %	CATARINA	5 %
Outros	61 %	Outros	72 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1701-1710		1711-1720	
MARIA	12 %	MARIA	13 %
MARIANA	7 %	JOANA	9 %
ANA	6 %	CATARINA	7 %
JOANA	6 %	MARIANA	7 %
Outros	69 %	Outros	64 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1721-1730		1731-1740	
MARIA	8 %	Ana Maria	7 %
Ana Maria	6 %	MARIA	6 %
Antónia Maria	6 %	Josefa Maria	5 %
Josefa Maria	5 %	Ana Maria	4 %
Outros	75 %	Outros	78 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO

(sexo feminino)

— continuação —

1741-1750		1751-1760	
MARIA	6 %	MARIA	7 %
Josefa Maria	6 %	Rosa Maria	6 %
Ana Maria	4 %	Ana Maria	6 %
Maria Joana	4 %	Josefa Maria	4 %
Outros	81 %	Outros	77 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1761-1700		1771-1780	
MARIA	8 %	MARIA	7 %
ANTÓNIA	5 %	Ana Maria	5 %
JOANA	4 %	Rosa	5 %
Ana Maria	3 %	Joana	4 %
Outros	80 %	Outros	79 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1781-1790		1791-1800	
MARIA	17 %	MARIA	28 %
ROSA	6 %	ANA	11 %
ANA	6 %	ANTÓNIA	7 %
JOSEFA	5 %	ROSA	6 %
Outros	66 %	Outros	48 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1801-1810		1811-1820	
MARIA	35 %	MARIA	34 %
ANA	12 %	ROSA	10 %
JOSEFA	7 %	ANA	6 %
ROSA	6 %	JOSEFA	6 %
Outros	40 %	Outros	44 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES
(sexo masculino)

1581-1590		1591-1600	
PEDRO	27 %	FRANCISCO	23 %
FRANCISCO	19 %	PEDRO	20 %
DOMINGOS	10 %	DOMINGOS	10 %
ANTÓNIO	10 %	ANTÓNIO	7 %
Outros	34 %	Outros	40 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1600-1610		1611-1620	
FRANCISCO	26 %	FRANCISCO	24 %
PEDRO	23 %	DOMINGOS	16 %
ANTÓNIO	11 %	PEDRO	13 %
DOMINGOS	10 %	ANTÓNIO	8 %
Outros	30 %	Outros	39 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1621-1630		1631-1640	
PEDRO	24 %	FRANCISCO	24 %
FRANCISCO	22 %	PEDRO	24 %
DOMINGOS	7 %	ANTÓNIO	9 %
JORGE	5 %	DOMINGOS	9 %
Outros	42 %	Outros	34 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1641-1650		1651-1660	
FRANCISCO	29 %	PEDRO	34 %
PEDRO	27 %	FRANCISCO	20 %
DOMINGOS	7 %	DOMINGOS	12 %
ANTÓNIO	4 %	ANTÓNIO	5 %
Outros	33 %	Outros	29 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES

(sexo masculino)

— continuação —

1661-1670		1671-1680	
FRANCISCO	26 %	PEDRO	29 %
PEDRO	23 %	FRANCISCO	23 %
DOMINGOS	12 %	ANTÓNIO	11 %
ANTÓNIO	10 %	DOMINGOS	8 %
Outros	29 %	Outros	29 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1681-1690		1691-1700	
FRANCISCO	19 %	FRANCISCO	24 %
PPEDRO	17 %	PEDRO	21 %
DOMINGOS	16 %	ANTÓNIO	9 %
JOÃO	6 %	DOMINGOS	9 %
Outros	42 %	Outros	37 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1701-1710		1711-1720	
FRANCISCO	23 %	FRANCISCO	17 %
PEDRO	13 %	DOMINGOS	14 %
JOSÉ	11 %	JOÃO	12 %
ANTÓNIO	9 %	ANTÓNIO	10 %
Outros	44 %	Outros	47 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1721-1730		1731-1740	
FRANCISCO	19 %	FRANCISCO	27 %
JOSÉ	12 %	JOSÉ	13 %
ANTÓNIO	11 %	ANTÓNIO	7 %
PEDRO	11 %	PEDRO	7 %
Outros	47 %	Outros	46 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM POIARES

(sexo masculino)

— continuação —

1741-1750		1751-1760	
FRANCISCO	27 %	JOSÉ	14 %
JOSÉ	21 %	FRANCISCO	13 %
ANTÔNIO	15 %	ANTÔNIO	11 %
PEDRO	8 %	PEDRO	7 %
Outros	29 %	Outros	55 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1761-1770		1771-1780	
JOSÉ	17 %	JOSÉ	6 %
FRANCISCO	8 %	FRANCISCO	6 %
ANTÔNIO	7 %	Francisco José	6 %
Francisco José	7 %	Manuel Antônio	6 %
Outros	61 %	Outros	76 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1781-1790		1791-1800	
José Antônio	17 %	José Antônio	11 %
Francisco Antônio	7 %	João Antônio	6 %
Manuel Antônio	4 %	José Engrácia	6 %
Luís Antônio	4 %	Francisco Antônio	5 %
Outros	66 %	Outros	73 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1801-1810		1811-1820	
Francisco Antônio	17 %	José Antônio	11 %
José Antônio	12 %	Francisco Antônio	10 %
João Antônio	11 %	José Engrácia	4 %
José Engrácia	6 %	Antônio José	4 %
Outros	54 %	Outros	71 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO

(sexo masculino)

1581-1590		1591-1600	
ANTÓNIO	14 %	ANTÓNIO	14 %
JOÃO	14 %	JOÃO	13 %
FRANCISCO	13 %	FRANCISCO	12 %
SALVADOR	10 %	DOMINGOS	6 %
Outros	49 %	Outros	55 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1601-1610		1611-1620	
ANTÓNIO	22 %	JOÃO	25 %
JOÃO	14 %	JERÓNIMO	14 %
FRANCISCO	12 %	FRANCISCO	13 %
DOMINGOS	7 %	ANTÓNIO	10 %
Outros	45 %	Outros	38 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1621-1630		1631-1640	
ANTÓNIO	17 %	ANTÓNIO	18 %
JOÃO	10 %	JOÃO	18 %
FRANCISCO	10 %	JOSÉ	11 %
DOMINGOS	10 %	DOMINGOS	9 %
Outros	53 %	Outros	44 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1641-1650		1651-1660	
ANTÓNIO	17 %	ANTÓNIO	17 %
JOÃO	12 %	FRANCISCO	13 %
FRANCISCO	11 %	JOÃO	10 %
DOMINGOS	8 %	MANUEL	10 %
Outros	52 %	Outros	50 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO

(sexo masculino)

— continuação —

1661-1670		1671-1680	
MANUEL	18 %	JOÃO	12 %
JOSÉ	14 %	MANUEL	11 %
JOÃO	12 %	ANTÓNIO	10 %
ANTÓNIO	12 %	FRANCISCO	9 %
Outros	44 %	Outros	58 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1681-1690		1691-1700	
JOÃO	16 %	JOÃO	15 %
MANUEL	11 %	ANTÓNIO	11 %
ANTÓNIO	9 %	MANUEL	10 %
FRANCISCO	9 %	JOSÉ	7 %
Outros	55 %	Outros	57 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1701-1710		1711-1720	
JOÃO	16 %	ANTÓNIO	17 %
ANTÓNIO	15 %	MANUEL	15 %
MANUEL	10 %	JOÃO	13 %
FRANCISCO	10 %	FRANCISCO	10 %
Outros	49 %	Outros	45 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1721-1730		1731-1740	
MANUEL	13 %	JOSÉ	11 %
ANTÓNIO	12 %	ANTÓNIO	8 %
JOÃO	10 %	JOÃO	8 %
JOSÉ	6 %	MANUEL	7 %
Outros	59 %	Outros	66 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

NOMES MAIS COMUNS EM S. SEBASTIÃO

(sexo masculino)

— continuação —

1741-1750		1751-1760	
JOÃO	10 %	JOSÉ	17 %
JOSÉ	8 %	MANUEL	12 %
MANUEL	8 %	JOÃO	8 %
ANTÓNIO	7 %	ANTÓNIO	8 %
Outros	67 %	Outros	55 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1761-1770		1771-1780	
ANTÓNIO	10 %	ANTÓNIO	15 %
JOSÉ	9 %	JOÃO	12 %
MANUEL	9 %	JOSÉ	12 %
JOÃO	9 %	MANUEL	7 %
Outros	63 %	Outros	54 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1781-1790		1791-1800	
JOSÉ	19 %	MANUEL	18 %
MANUEL	12 %	JOSÉ	16 %
ANTÓNIO	11 %	JOÃO	13 %
JOÃO	9 %	ANTÓNIO	10 %
Outros	49 %	Outros	43 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %
1801-1810		1811-1820	
ANTÓNIO	16 %	ANTÓNIO	18 %
JOSÉ	16 %	JOSÉ	18 %
MANUEL	15 %	MANUEL	16 %
JOÃO	12 %	JOÃO	7 %
Outros	41 %	Outros	41 %
TOTAL	100 %	TOTAL	100 %

POIARES

S. SEBASTIÃO

SEXO MASC.
SEXO FEM.
SEXO PRONTO

Year	SEXO MASC.	SEXO FEM.	SEXO PRONTO
1600	22	8	14
1620	20	8	14
1640	22	8	14
1660	20	8	14
1680	22	8	14
1700	20	8	14
1720	22	8	14
1740	20	8	14
1760	22	8	14
1780	20	8	14
1800	22	8	14
1820	20	8	14

SEXO MASC.
SEXO FEM.
SEXO PRONTO

Year	SEXO MASC.	SEXO FEM.	SEXO PRONTO
1600	22	8	14
1620	20	8	14
1640	22	8	14
1660	20	8	14
1680	22	8	14
1700	20	8	14
1720	22	8	14
1740	20	8	14
1760	22	8	14
1780	20	8	14
1800	22	8	14
1820	20	8	14

POIARES
S. SEBASTIÃO

Year	POIARES	S. SEBASTIÃO
1600	14	14
1620	16	16
1640	14	14
1660	16	16
1680	14	14
1700	16	16
1720	14	14
1740	16	16
1760	14	14
1780	16	16
1800	14	14
1820	16	16

Uma das razões que explicam que o nome de Maria tome uma posição tão dominante resulta do facto, de, nesta paróquia, a primeira filha de cada casal assim se chamar por regra e, no caso de falecimento, ainda em período fecundo da família, a filha nascida imediatamente após retomar o nome da primogénita. Efectivamente, no período para o qual temos registos de casamentos (a partir da década de 1630) e em que conhecemos, portanto, o início das uniões de forma precisa, verificamos que a obediência a esta regra é notável — para os cem anos que decorrem entre 1631 e 1730, das 240 famílias estáveis com filhas registadas, 229 chamaram de Maria à sua filha mais velha, o que equivale a uma percentagem de 95 %; a partir de 1731 e até 1750, a introdução de nomes compostos faz baixar essa percentagem para 75 %, deixando de ser dominante a escolha do nome de Maria como nome simples a partir desta última data.

Para a persistência dos nomes de Catarina, Ana e Isabel em posições cimeiras contribuirá também o hábito da segunda filha de cada casal receber o nome da mãe, se diferente de Maria.

O imobilismo bem patente no primeiro século e meio da nossa observação vê-se já quebrado na década de 1730 — em 100 raparigas só 37 recebem agora o nome de Maria, 33 optam ainda pelos nomes tradicionais de Catarina, Ana ou Isabel, mas já 30 fogem aos antigos hábitos. É a explosão dos nomes compostos, moda que veio de fora mas que vai ter em Poiares larga fortuna. Efectivamente, o primeiro nome composto que nos surge é o de Maria Inácia e trata-se de uma criança cujos pais eram naturais de Escalhão e que episodicamente viveram em Poiares na primeira década do século XVIII; na segunda década deste século aparece-nos uma Rosa Maria, filha de pai natural de Poiares mas de mãe natural de Famalicão (bispado da Guarda), família donde vai sair mais tarde o único cavaleiro da Ordem de Cristo que a paróquia então conhece. A partir também das famílias observadas na década seguinte parece-nos poder admitir que, numa primeira fase, os nomes compostos foram atribuídos aos filhos de famílias em posição social mais privilegiada, por influência de uma moda que já se vinha generalizando nas últimas décadas do século XVII em outras zonas do país e em especial em zonas urbanas, de que a paróquia S. Sebastião de Guimrães será exemplo.

Reparemos que já na década de 1740 um nome composto — Maria José — toma posição nos quatro primeiros lugares, afastando o de Ana; na década seguinte encontramos Maria José e Maria Josefa, sendo a vez de Catarina ser afastada; na década de 1760 Maria José e Isabel Maria colocam-se logo a seguir a Maria e os

três nomes mais o de Isabel só preenchem 45 % das opções seguidas; na década de 1770 é a vez de Maria passar para a quarta posição, sendo, depois, até final do período observado, definitivamente desalojados das primeiras posições todos os nomes simples.

Pela análise dos quadros em anexo podemos notar que a maior percentagem de nomes compostos se formou a partir de Maria, em primeira ou segunda posição, mas Catarina, Isabel e Ana aparecem também a iniciar ou terminar muitos outros nomes compostos. Nomes compostos, aliás, que podem ser formados por dois ou três nomes simples ou por um ou dois nomes simples seguidos de uma referência aos «Mistérios» de Jesus ou da Virgem — Josefa Maria da Conceição; Francisca Rosa da Ascensão; Josefa Marcelina da Ressurreição; Camila Maria do Sacramento; Luzia Claudina da Expectação, são exemplos deste último tipo de nomes compostos com certo toque de originalidade...

Reparemos agora nas opções paralelas tomadas na paróquia urbana de S. Sebastião para o mesmo sexo. Começamos por notar que a primeira grande alteração de comportamentos no que respeita à escolha de nomes mais ou menos comuns se vai processar já na segunda metade do século XVII. Na década de 1671 a 1680 os quatro nomes mais comuns só cobrem 41 % das raparigas baptizadas (no período anterior colocaram-se sempre acima dos 50 %) e a descida vai-se acentuando de forma muito nítida nas décadas seguintes. O nome de Maria, na última década do século, sofre uma notória descida, preenchendo então os quatro nomes mais comuns apenas 28 % das opções tomadas. Aliás, apesar do nome de Maria se manter quase invariavelmente na primeira posição (apenas a perde na década de 1730), o seu peso percentual nunca é tão vincado como na fase de imobilismo de Poiães — 35 % é o seu valor máximo e encontra-se na década de 1640 e depois só na primeira década do século XIX. Para tal comportamento contribui o facto de a filha mais velha de cada casal não tomar aqui, por sistema, o nome de Maria.

Os outros nomes privilegiados em Poiães — Catarina, Ana e Isabel — têm em S. Sebastião uma posição bastante mais oscilante. Contudo, o nome de Catarina, até final do século XVII, é também o segundo mais preferido, apenas sendo desalojado dos quatro primeiros lugares na década de 1630. O nome de Ana mantém-se invariavelmente nos quatro primeiros lugares até 1670, alternando posições com o de Catarina, enquanto o de Isabel é bastante menos preferido em S. Sebastião — apenas entre 1591 e 1621 ocupa uma das

quatro primeiras posições. Outros nomes que preencheram lugares cimeiros até final do séc. XVII são: Senhorinha, Jerónima, Francisca, Joana e Mariana.

A altura em que os nomes compostos ocupam primeiros lugares é já na década de 1720, em que Ana Maria, Antónia Maria e Josefa Maria se colocam já a muito pouca distância do nome simples de Maria. Aliás, na década seguinte, há maior número de Anas Marias do que de Marias, simplesmente. Esta fase de explosão de nomes compostos vai ser, no entanto, muito mais passageira do que em Poiares. Reparemos que, logo na década de 1740, Maria volta à sua posição cimeira, com subida espectacular de preferência a partir de 1780. A partir desta última data, na verdade, os nomes compostos desaparecem das quatro primeiras posições e o peso percentual dos quatro nomes simples mais comuns vai atingir na primeira década do século XIX os 60 %, posição mais firme do que havia tido nas vinte décadas anteriores.

Reparemos (quadros em anexo) que os primeiros nomes compostos aparecem em S. Sebastião muito mais cedo do que em Poiares. Foi na década de 1670, mais precisamente no ano de 1674, que se baptizou uma Rosa Maria, filha de um nobre local; uma filha de um licenciado e a de um boticário, respectivamente Ana Maria e Josefa Maria são baptizadas ainda nessa década. Na década seguinte já se contam duas Rosas Marias, duas Josefias Marias e cinco Anas Marias, sendo a mais velha destas últimas filha de um tecelão; outro nobre baptiza uma filha em 1685 com o nome de Josefa Luiza, procurando-se a partir de então, pela combinação de nomes simples e menos comuns, um caminho de originalidade, travado depois na década de 1760. De entre os nomes simples que nos surgem após 1760 nos quatro primeiros lugares sobressaem, logo a seguir a Maria, os de Rosa e Ana, depois Josefa e Antónia.

A procura da simplicidade na atribuição de nomes às baptizadas que se acentua em S. Sebastião de 1760 em diante estará mais de acordo com a evolução de outros tipos de comportamento que esse período conhece do que a busca contínua de nomes originais que se processa em Poiares. O isolamento da paróquia transmontana parece ter feito conservar uma moda e encontrar novas formas para a sua sobrevivência muito tempo para além do esperado.

Se considerarmos agora o sexo masculino e seguirmos a evolução de Poiares verificamos que os quatro nomes mais vulgares cobrem mais de 50 % de todos os rapazes nascidos até meados do século XVIII,

embora o leque de opções seja mais vasto do que no sexo feminino. A partir de 1750 a procura de originalidade processa-se num e noutro sexo de forma quase paralela, desaparecendo praticamente a partir de 1780 os nomes simples masculinos, enquanto os quatro nomes compostos mais vulgares chegam apenas a cobrir 28 % da totalidade das opções (última década do século XVIII).

Até à introdução dominante dos nomes compostos, os quatro nomes masculinos mais vulgares são PEDRO, FRANCISCO, DOMINGOS e ANTÓNIO. O nome de Jorge aparece-nos esporadicamente na década de 1620 a ocupar a posição de Domingos; João afasta o nome de António na década de 1680; José ocupa o lugar de Domingos na primeira década do século XVIII; João substitui Pedro na década de 1710, instalando-se, com o afastamento de Domingos, o nome de José nas primeiras posições a partir de 1730 e até que os nomes compostos passam a ser privilegiados.

A persistência durante tanto tempo em posições cimeiras dos nomes de Pedro, Francisco, Domingos e António tem uma explicação fácil. Pedro é o nome do orago da paróquia, os nomes dos santos populares do século XIII (António, Francisco e Domingos) conheceram em Trás-os-Montes anteriormente ao século XVIII larga aceitação, como já o verificamos em Rebordãos e Cardanha e era norma em Poiares, antes de 1730, o filho mais velho tomar o nome próprio do pai. Efectivamente, entre 1631 e 1730, das 251 famílias estáveis com filhos varões registados, das quais conhecemos a data da união, 211 transmitiram ao primogénito o nome próprio do pai, o que equivale a uma percentagem de 84 %. Falecendo o primogénito em período fecundo da família, o filho varão nascido logo após receberia o nome daquele. A partir de 1731 e até 1750 já se nota clara mudança — em 70 famílias observadas apenas 36 seguem a tradição, o que equivale a uma percentagem de 51 %. A partir de 1750 o hábito do filho mais velho herdar o nome do pai é abandonado, assim como o hábito de novos filhos receberem o nome de irmãos anteriormente falecidos.

O aparecimento de José no princípio do século XVIII como nome especialmente privilegiado é fenómeno igualmente comum a outras paróquias transmontanas e vamos mesmo verificar que, desaparecendo os nomes simples, é José que introduz o maior volume de nomes compostos.

Se seguirmos agora a paróquia de S. Sebastião no que respeita à evolução dos nomes para o sexo masculino, verificamos primeiro que até à década de 1770 (excepção feita ao período de 1611-1620)

o peso percentual dos quatro primeiros nomes é mais reduzido do que em Poiares, processando-se a partir de então uma inversão de posições muito nítida. Entre os quatro nomes mais vulgares em S. Sebastião figuram ANTÓNIO, JOÃO e FRANCISCO, para o período anterior a 1720; ANTÓNIO, JOSÉ JOÃO e MANUEL, nos cem anos seguintes. O nome de António foi o mais preferido na paróquia, se considerarmos os 240 anos em estudo, nem uma só vez se vendo desalojado das quatro primeiras posições; João parece também ter sido um nome querido em S. Sebastião, seguido do de Francisco; só na terceira década do século XVIII, Francisco cede o seu lugar a José, ocupando este, a partir de então, posição de relevo. Reparemos também que o nome de Manuel, intensamente divulgado no nosso século firma-se nos primeiros lugares, na paróquia urbana, logo a partir de meados do século XVII.

Considerando as duas paróquias, parece-nos poder depreender que os nomes dos grandes santos populares do século XIII, à excepção de António, conheceram a máxima divulgação no século XVII, cedendo, já nos finais deste século, posições em face de José, João e Manuel, nomes cuja fortuna se prolongará até ao presente.

Notemos que os nomes compostos masculinos em S. Sebastião não chegam nunca a ocupar os primeiros lugares e aparecem-nos em data posterior aos nomes compostos femininos. O primeiro nome composto masculino é João António e trata-se de uma criança cujos pais eram naturais de Castela e viveram em Guimarães na década de 1680; na década seguinte apenas nos surgem três nomes compostos — António Manuel, Domingos António e Gabriel António, sendo os dois primeiros filhos do «estaqueiro do tabaco» na vila; na primeira década do século XVIII não figura nenhum nome composto masculino, só se vulgarizando o seu uso a partir da década seguinte. Repare-se depois na preferência muito vincada pelos nomes simples e comuns que se patenteia nas quatro últimas décadas da nossa observação.

Será difícil afirmar, para qualquer das paróquias, com um máximo de certeza, se eram os pais ou os padrinhos a atribuir os nomes às crianças que iam a baptizar. Em Poiares, no entanto, parece-nos que, pelo menos no período de maior imobilismo, eram os pais a escolher o nome para os seus filhos, escolha que, como vimos, obedecia a regras — o filho mais velho recebia o nome do pai, a filha mais velha o de Maria e, para os outros filhos que fossem nascendo repetir-se-iam os nomes dos irmãos antes falecidos ou esco-

lher-se-ia novos nomes dentro dum quadro tradicional. Em S. Sebastião não encontramos desde o início correspondência positiva entre o nome do pai e o do primeiro filho ou entre o nome de Maria e o da primeira filha. Isto não quer dizer, porém, que não fossem os pais a escolher os nomes para os seus filhos. Fazendo uma sondagem pelas décadas mais recuadas verificámos que no ano de 1590 só em 4 % dos casos houve correspondência entre o nome do baptizado e do respectivo padrinho do mesmo sexo, o que nos parece significar que não era este, então, a escolher nome para o seu afilhado. Situação muito diferente é, no entanto, a que se verifica na mesma paróquia no ano de 1820, quando em 89 % dos casos o nome da criança baptizada corresponde ao primeiro nome próprio do padrinho do seu sexo. Aqui parece-nos claro que eram os padrinhos a intervir na escolha.

O hábito dos padrinhos atribuírem o seu nome aos afilhados tem uma evolução lenta em S. Sebastião — ainda no ano de 1690, a correspondência nome-de-padrinho = nome-de-afilhado-do-mesmo-sexo era negativa, colocando-se, todavia, já nos 44 em cem; dez anos mais tarde a correspondência torna-se já positiva — em 60 % dos casos o nome do afilhado é igual ao do padrinho do seu sexo e, passada a explosão dos nomes compostos, tal correspondência mais se acentua. O cultivo do compadrio talvez fosse uma forma de estreitar relações numa paróquia urbana em que os liames de parentesco eram naturalmente mais ténues do que numa isolada paróquia rural como Póiares.

OS APELIDOS

Conseguimos identificar um indivíduo se o isolamos num conjunto de outros indivíduos. Seria extremamente difícil isolar, para certas épocas, um homem ou uma mulher dentro dum quadro paróquial, se nos confinamos a um nome recebido no baptismo. Saber que uma jovem se chama Maria e um jovem se chama Francisco em Póiares ou S. Sebastião no século XVII, sem nenhuma outra referência complementar, não nos dá possibilidade de identificação. No entanto, se a jovem se chama Henriqueta Amália e o jovem Bento Hermenegildo, além de depreendermos de imediato que não viveram antes do século XVIII, podemos ter possibilidade de uma identificação, mesmo na ausência de outras referências. Os nomes próprios são, como vimos, mais ou menos individualizantes conforme as épocas e, num período em que regras básicas de identificação podem não ser seguidas, a existência de apelidos e alcunhas prende-se muito com a suficiência identificativa desses nomes próprios.

Os apelidos que, por norma, no presente, relacionam o indivíduo com o seu pai e a sua mãe e aproximam os irmãos não nos aparecem até datas recentes desempenhando de forma clara tais funções. Irmãos com apelidos diferentes, filhos que ostentam apelidos não detectáveis em qualquer dos progenitores, não são excepções no período que estudamos. E se, para alguns casos, são os apelidos dos avós que passam a ser usados sem que o tenham sido na geração anterior, em outros casos não podemos determinar-lhes uma origem familiar.

Vejamus um exemplo — No ano de 1700 casaram em Poiares Afonso Luís Caldeira e Bárbara Fernandes, respectivamente com 26 e 24 anos de idade e tiveram 6 filhos baptizados. A filha mais velha, Maria, morreu aos 9 anos e foi registada com o seu nome de baptismo; o segundo filho, Afonso, sobreviveu aos pais e morreu solteiro com 62 anos, sendo chamado então de Afonso Caldeira; o terceiro filho, José, morreu também solteiro aos 20 anos, ainda em vida da mãe e como «filho familiar» não recebeu qualquer apelido; o quarto, uma filha, Bárbara, casou com 27 anos e tomou o apelido de Domingues; o quinto, outra filha, Ana, casou aos 44 anos e chamava-se então Ana Luís; o filho mais novo, Jorge, casou aos 26 anos e tomou o apelido composto de Alves Caldeira. Sabemos que este Jorge foi buscar o seu apelido Alves ao avô paterno que também se chamou Jorge; ele e outros irmãos usaram um apelido do pai, mas a Bárbara não usou nenhum apelido detectável familiarmente nas duas gerações anteriores, visto os apelidos dos avós paternos serem Alves e Luís e maternos Fernandes e Esteves, respectivamente nos sexos masculinos e feminino.

Notamos neste exemplo que nenhum filho herdou o apelido da mãe, mas podemos afirmar, desde já, não ser este o caso mais geral.

Na medida em que fizemos a reconstituição de famílias quer de Poiares que de S. Sebastião e em cada ficha familiar completa fazemos figurar os nomes e apelidos de 3 gerações (avós, pais e filhos) podemos de forma fácil procurar a origem dos apelidos da terceira geração nas duas anteriores. Recordemos que cada criança ao ser baptizada recebe apenas um nome próprio que, se ultrapassada a puerícia, poderá ser completado com apelidos na altura do casamento ou do óbito. O nosso estudo fixou-se no apelido usado no casamento para um ou outro sexo ou no apelido referido no assento de óbito para os solteiros, sem ter em conta, por uma questão de uniformização de critérios, as oscilações de apelidos de acto para acto para as mulheres casadas com filhos registados ou o acrescentamento de novos apelidos ou alcunhas para os respectivos maridos.

Verificámos primeiro se o nubente ou o defunto não «filho

familiar» era referido apenas pelo seu nome próprio ou por este completado por um ou mais apelidos. Depois procurámos a origem desses apelidos — transmissão directa dos apelidos do pai, dos da mãe, dos apelidos dos avós, apelido derivado do nome próprio do pai, do nome próprio da mãe ou de origem indeterminada e respectivas combinações, no caso de apelidos compostos.

Os resultados apresentamo-los em quadro.

No que respeita a Poiares apenas consideramos três períodos — 1581 a 1700; 1701 a 1750 e 1751 a 1800. Tal procedimento prende-se com o registo tardio de assentos de casamento e óbito, dificuldade que não encontramos em S. Sebastião, paróquia para a qual delimitamos dois períodos anteriores ao século XVIII.

Analizando depois a identificação pelo nome para as gerações cujo registo de nascimento se enquadra dentro de cada um dos períodos em causa e começando pelo uso exclusivo de nomes próprios, sem qualquer apelido, verificamos que esse tratamento, tanto numa como noutra paróquia, é mais comum no sexo feminino do que no masculino e mais frequente na paróquia urbana do que na paróquia rural. Já nos finais do século XVII encontramos mulheres em S. Sebastião que apenas são referidas nos seus assentos de casamento ou de óbito pelo seu nome próprio composto (recordemos que os nomes próprios compostos começam a aparecer nesta paróquia na década de 1670), o que para Poiares, naturalmente, só aconteceu no século seguinte. Depois, apesar da moda de nomes próprios compostos ter tido uma maior vivacidade em Poiares, a relação familiar parece ter sido aí mais forte e, assim, enquanto nesta paróquia, para as gerações nascidas na segunda metade do século XVIII, apenas 18 mulheres em 100 não usam um apelido de família, em S. Sebastião a maior frequência vai para o uso exclusivo de nomes próprios — 57 em 100. Nos cinquenta anos anteriores em S. Sebastião contavam-se 34 % de mulheres que não usavam apelidos no seu nome enquanto em Poiares essa percentagem situava-se apenas nos 3 %.

Além dos laços entre as gerações poderem ser mais ténues na paróquia urbana, pensamos também que a situação de inferioridade social da mulher poderia ser também mais vincada. Na verdade, em S. Sebastião, no sexo masculino, o uso exclusivo de nomes próprios para indivíduos de filiação conhecida não sobe acima de 5 % no último período analisado, encontrando-se apenas um caso nos cinquenta anos anteriores.

O uso de um ou mais apelidos tem também oscilações com o tempo. Verificamos que numa e noutra paróquia, em período ante-

USO DE APELIDOS EM POIARES E SUA ORIGEM

(sexo masculino e feminino)

DATAS	POIARES												S. SEBASTIÃO																
	1581-1700				1701-1750				1751- 800				1581-1660				1651-1700				1701-1750				1851 1800				
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		
	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	N.º Abs.	N.º Pro.	
NOMES PRÓPRIOS							7	3 %	3	2 %	40	18 %				7	5 %	1	1 %	57	34 %	4	5 %	75	57 %				
UM APELIDO																													
Origem																													
Do pai	365	82 %	95	40 %	53	80 %	55	40 %	82	83 %	62	39 %	21	57 %	30	30 %	62	70 %	63	43 %	51	74 %	46	46 %	54	87 %	21	43 %	
Da mãe	47	11 %	104	43 %	4	6 %	60	43 %	10	10 %	66	41 %	8	21 %	33	33 %	18	20 %	68	46 %	12	17 %	47	47 %	2	3 %	21	43 %	
Dos avós	3	1 %	6	3 %	2	3 %	5	4 %	5	5 %	22	14 %	1	3 %	3	4 %			1	1 %			4	4 %	2	3 %	1	4 %	
Do nome																													
próprio do pai	5	1 %	5	2 %			2	1 %	2	2 %	2	1 %			2	2 %										1	2 %		
Do nome																													
próprio da mãe																													
Apelido do pai																													
igual ao da mãe	17	3 %	22	9 %	5	8 %	10	7 %																	2	3 %	3	4 %	
Indet.	7	2 %	7	3 %	2	3 %	7	5 %			7	4 %	7	19 %	31	31 %	9	10 %	14	10 %	6	9 %	3	3 %	2	4 %	2	4 %	
Total	444	100 %	239	100 %	66	100 %	139	100 %	99	100 %	160	100 %	37	100 %	99	100 %	89	100 %	146	100 %	69	100 %	100	100 %	62	100 %	49	100 %	
% em relação ao TOTAL GERAL		87 %		88 %		42 %		64 %		61 %		73 %		93 %		95 %		80 %		91 %		60 %		59 %		70 %		38 %	
Dois ou mais APELIDOS																													
Origem																													
Do pai	44	67 %	6	18 %	65	71 %	17	24 %	47	78 %	2	11 %	2				5	23 %	5	72 %	7	16 %			12	55 %	1	14 %	
Da mãe	3	5 %	11	33 %	5	5 %	36	51 %	2	3 %	10	53 %			2		1	5 %	1	14 %	3	7 %							
Pai + Mãe	2	3 %	1	3 %	9	10 %	7	10 %	6	10 %	1	5 %			2		5	23 %			16	36 %			5	23 %	1	14 %	
Mãe + Pai	7	11 %	6	18 %	9	10 %	5	7 %	3	5 %	4	21 %					2	9 %			5	11 %	1	8 %	2	9 %	2	29 %	
Pai + Ind.	4	6 %	1	15 %	2	2 %			2	4 %					6	27 %					9	20 %	1	8 %	3	13 %	2	29 %	
Mãe + Ind.	3	4 %	5	4 %	2	2 %	6	8 %			2	10 %			2	9 %					3	7 %	3	25 %			1	14 %	
Indet.	3	4 %	3	9 %									1				1	4 %	1	14 %	1	3 %	2	17 %					
Total	66	100 %	33	100 %	92	100 %	71	100 %	60	100 %	19	100 %	3		5		22	100 %	7	100 %	4	100 %	12	100 %	22	100 %	7	100 %	
% em relação ao TOTAL GERAL		13 %		12 %		58 %		33 %		37 %		9 %		7 %		5 %		20 %		5 %		39 %		7 %		25 %		5 %	
TOTAL GERAL	510	100 %	272	100 %	158	100 %	217	100 %	162	100 %	219	100 %	40	100 %	104	100 %	111	100 %	160	100 %	114	100 %	169	100 %	88	100 %	131	100 %	

rior ao século XVIII, o emprego de apelidos compostos é bastante moderado, para aumentar depois de forma nítida na primeira metade do século XVIII, decrescendo depois na segunda metade do mesmo século. Mulheres que usam dois ou mais apelidos são apenas 12 % em Poiares anteriormente ao século XVIII, passam para 33 % na primeira metade deste século e depois, no período final, situam-se apenas nos 9 %. Em S. Sebastião as oscilações paralelas são de 5 % para 7 % e depois novamente 5 %. Entre os homens as oscilações são bem maiores — na paróquia rural passamos de 13 % do primeiro período para 58 % do segundo, baixando no terceiro período para 37 %; na paróquia urbana, para os dois períodos anteriores ao século XVIII, passamos de 7 para 20 % e depois, nos dois períodos seguintes, de 39 % para 25 %.

Considerada já a posição relativa para cada sexo e por períodos do uso exclusivo de nomes próprios ou destes associados a um ou mais apelidos, vejamos agora qual a origem dominante destes apelidos.

No caso de um só apelido, em Poiares, no sexo masculino, a possibilidade desse apelido ser o do pai situa-se nos três períodos em posições muito próximas que vão de 80 a 83 %; em S. Sebastião essa possibilidade vai crescendo do primeiro ao último período, partindo de 57 % e passando sucessivamente por 70 %, 74 % para atingir finalmente os 87 %.

Não se herdando o apelido do pai, a maior probabilidade para um homem numa e noutra paróquia será usar o apelido da mãe, vindo depois o dos avós, não usados na geração anterior, e alguns raros casos de apelidos derivados do nome próprio do pai. Apelidos não detectáveis nas duas gerações anteriores são mais frequentes na paróquia urbana, mas tenhamos em conta que, dada a maior mobilidade das famílias, os nomes de avós poderão não ser conhecidos e, neste caso, apenas estabelecemos relação entre duas gerações.

Quando existem apelidos compostos no sexo masculino a sua origem encontra-se, para Poiares, predominantemente nos apelidos usados pelo pai, sendo mais raros os nomes que incluem apelidos dos dois progenitores. Na verdade, nesta paróquia, para os apelidos compostos encontramos percentagens de 67 % a 78 % de decalque em apelidos paternos e não ultrapassam 20 % os casos de apelidos compostos com origem familiar diferente. Em S. Sebastião, no entanto, até meados do século XVIII, verificamos serem mais comuns os apelidos compostos com origem nos dois progenitores, aparecendo então de forma mais frequente o apelido do pai em primeiro lugar, seguido

depois pelo apelido da mãe; na parte final do século os apelidos compostos herdados do pai tornam-se também aqui dominantes.

Entre as mulheres, embora se note preferência pelo apelido do progenitor do mesmo sexo, o uso do apelido paterno coloca-se em posição muito próxima. Assim, em Poiares, no caso de um só apelido, nos dois primeiros períodos, 43 % e 41 % dos indivíduos do sexo feminino usam respectivamente apelido herdado da mãe e do pai; no período final essas percentagens colocam-se paralelamente nos 40 % e 39 %. Em S. Sebastião, a correspondência entre o apelido da filha e o apelido da mãe ou do pai colocam-se nos quatro períodos respectivamente nos 33 % e 30 %; nos 46 % e 43 %; nos 47 % e 46 % e, finalmente, nos 43 %, comum aos dois casos.

Se a mulher usa dois ou mais apelidos é clara em Poiares a preferência pelos apelidos da mãe, não acontecendo o mesmo em S. Sebastião em que a escolha recai predominantemente nos do pai (tenhamos em conta, no entanto, que o peso percentual de apelidos compostos femininos na paróquia urbana é reduzido).

Como já antes afirmamos esta análise incidiu sobre os apelidos usados por filhos de famílias reconstituídas, na altura do casamento respectivo ou do óbito, se solteiros. Acontece, porém, que esses filhos ao tornarem-se pais ou mães de novas famílias não são sempre referidos pelos mesmos apelidos. Por felicidade, para as doze paróquias nas quais procedemos até ao momento à reconstituição de famílias, foram muito raros os casos de alteração de apelido em indivíduos do sexo masculino por alturas do registo de baptismo dos seus filhos e as mais frequentes alterações deram-se por simples acrescentamento de novos apelidos de origem familiar. Como no nosso processo de reconstituição de famílias, as fichas são seriadas por ordem alfabeto-cronológica do nome próprio do pai e esse processo de reconstituição parte precisamente do registo de baptizado dos filhos e só depois se vai completando com o conhecimento da data da união e como nos registos de casamento aparecem, em regra, os nomes dos pais dos nubentes, mesmo que o apelido usado por um homem no casamento não coincida com aquele que é usado pelo mesmo como pai de família, os problemas de identificação são facilmente resolvidos a partir de dados complementares.

Na nossa reconstituição de famílias os nomes das mães funcionam mais como um desses dados complementares e isso explica-se na medida em que os apelidos das mulheres que entre nós não herdaram o apelido do marido são muito mais oscilantes de acto para acto e,

para certas paróquias, como vimos, o leque de opções no que respeita aos nomes próprios escolhidos para as mulheres é muito reduzido. Seria pouco económico, embora em certos casos se tornasse vantajoso, fazer um desdobramento das fichas familiares segundo o nome das mães de família e não o fazendo só podemos identificar estas se nos socorrermos de outros dados dos registos.

OUTROS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Efectivamente, não é só o nome que nos pode levar a isolar um indivíduo num grupo. São também as suas relações familiares e depois os títulos, as alcunhas, as referências à naturalidade, à residência e à profissão.

As relações familiares são para o sexo feminino o dado mais desejável para o investigador que persegue a reconstituição de famílias. Falecendo no mesmo ano ou até no mesmo mês, o que é frequente em paróquias urbanas, duas mulheres que usam exactamente o mesmo nome, só podemos evidentemente identificar cada uma se soubermos o nome do pai ou o nome do marido, respectivamente no caso de ser solteira ou já ter sido casada. Na ausência de referências familiares temos de proceder como se tratasse de um puzzle gigantesco — só depois de reunidos todos os elementos seguros e delimitada a estrutura, procuramos sistematicamente os encaixes em falta.

Se a mulher pertence a uma minoria privilegiada, se é apresentada como «dona», é naturalmente mais fácil a sua identificação, mesmo na ausência de outras referências.

Tratando-se de mulheres do povo, a identificação pode ser complementada por alcunhas, principalmente no caso de solteiras ou viúvas com independência familiar, em regra mães de filhos ilegítimos. Temos de considerar, no entanto, que a referência a alcunhas tem muito a ver com os redactores paroquiais — há párocos que sistematicamente as anotam enquanto outros, em períodos contíguos, as ignoram, não se tornando assim um processo seguro de reconhecimento.

Dado complementar de importância na identificação das mulheres é a referência à naturalidade para as solteiras e, para todas elas, a residência. Um dos processos que usamos para levar mais longe a reconstituição das famílias, se eventualmente não dispomos de róis de confessados para a época em análise, é seriar por ruas, bairros, zonas, lugares, fazendas ou casais, as famílias aí moradoras, tornando-se depois muito mais fácil identificar os indivíduos falecidos

solteiros sem filiação conhecida ou as mulheres falecidas casadas ou viúvas sem referência ao marido, mas uns e outras de residência conhecida.

Embora algumas mulheres possam ser referidas como fiadeiras, tecedeiras, moleiras, forneiras, a maior parte das vezes no período que estudamos não há nos registos referência a profissões femininas.

Por tudo isto e porque, no nosso Antigo regime, a emigração para longas ou médias distâncias afectava mais o sexo masculino, enquanto o mercado de serviços domésticos nas cidades atraía as mulheres das zonas limítrofes, o volume de indivíduos falecidos sem identificação familiar é muito maior no sexo feminino.

Entre os homens, sendo muitas vezes o nome completo condição necessária e suficiente de identificação para o investigador actual, beneficiamos muitas vezes de outros dados complementares fornecidos pelos registos. Além de referências familiares, aparecem-nos títulos de nobreza, alcunhas, naturalidades e, para certas épocas e zonas, de forma quase sistemática, a residência e a profissão.

No que respeita à residência e à profissão temos de distinguir procedimentos distintos de referenciação em paróquias rurais e em paróquias urbanas.

Nos paróquias rurais em que a maioria da população vive do amanho da terra, os profissionais de «ofícios mecânicos» são naturalmente em número reduzido e facilmente identificáveis. Quando essas paróquias se situam em zonas de povoamento concentrado, ajudando à identificação dos trabalhadores rurais, pode haver referência a bairros mas também, como acontece em Poiares, pode não surgir indicação de residência. Em zonas rurais de povoamento disperso a compartimentação por casais, herdades ou designações paralelas, aparece quase sempre como importante complemento de identificação.

Não havendo indicação de profissão ou residência em zonas rurais, os homónimos são em regra evitados ou complementados pelos redactores paroquiais por acrescentamento de novos apelidos, pela referência à naturalidade, no caso de indivíduos não nascidos na paróquia, ou por uso de alcunhas. Em Poiares, por exemplo, alcunhas como o MELRO, o GARRIDO, o GALANTE, o DELGADO, o BRANCO, o FRADE, aparecem-nos desde o século XVI, sendo algumas destas alcunhas usadas pelos descendentes como apelidos; designações como o VELHO e o NOVO são frequentes nesta paróquia, na medida em que, como vimos, era hábito o filho mais velho herdar o nome próprio e quase sempre o apelido do pai.

Desde os períodos mais recuados parece-nos evidente em certos párocos a preocupação de identificar os seus fregueses de uma forma precisa, recorrendo mesmo a observações saborosas para o investigador actual, preocupação essa que se vê atenuada quando imperaram os formulários rígidos para os assentos.

Em zonas urbanas em que as paróquias são de grandes dimensões e a população móvel, os párocos podem não ter conhecimento das origens familiares dos seus fregueses e, assim, as alterações de apelidos por composição são menos frequentes e os homónimos mais vulgares. As referências familiares e principalmente a profissão e a residência no sexo masculino são aqui auxiliares importantes de identificação. Em S. Sebastião, até 1714, altura em que o Arcebispo de Braga interditou a referência pelos párocos aos «ofícios mecânicos dos seus fregueses», a indicação da profissão é recurso importante para o investigador. Posteriormente, na medida em que a residência por ruas não deixa nunca de ser apontada e os formulários se tornam mais completos, a identificação dos homónimos masculinos não chega a pôr grandes problemas.

Depois de mais de uma década passada em que procurámos a identificação de pessoas em doze paróquias, entre urbanas e rurais, do Norte de Portugal para períodos que oscilaram entre 1561 e 1830, podemos afirmar (e já o demonstrámos) que a reconstituição de famílias, a partir dos Livros de Registos Paroquiais desta área é tarefa complexa mas praticável. Trabalhando sobre séries contínuas, necessários serão uma crítica rigorosa de fontes e um método adequado — propomos o nosso.

Confronte, da autora:

«REBORDÃOS E A SUA POPULAÇÃO NOS SÉCULOS XVII E XVIII. Estudo demográfico», I. N., Lisboa, 1973.

«MÉTODO DE EXPLORAÇÃO DOS LIVROS DE REGISTOS PAROQUIAIS e CARDANHA E A SUA POPULAÇÃO DE 1573 A 1800», publicações do Centro de Estudos dos Demográficos do I. N. E., Lisboa, 1980.

«POIARES E A SUA POPULAÇÃO DE 1561 A 1830», concluído, aguardando publicação.

«SUBSÍDIOS DOS REGISTOS DE ÓBITOS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA PARA UM ESTUDO DA SOCIEDADE VIMARANENSE DOS SÉCULOS XVII E XVIII», in Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada, Guimarães, 1981.

«EXPLORAÇÃO DOS LIVROS DE REGISTOS PAROQUIAIS E RECONSTITUIÇÃO DE FAMÍLIAS», Guimarães, 1982.

«OS HOMENS E A MORTE NA FREGUESIA DA OLIVEIRA EM GUIMARÃES ATRAVÉS DOS SEUS REGISTOS DE ÓBITOS», Guimarães, 1982.

«EXPLORAÇÃO DE ROIS DE CONFESSADOS DUMA PARÓQUIA DE GUIMARÃES (1734-1760), Guimarães, 1983.

Norberta Bettencourt Amorim

NOMES PRÓPRIOS EM S. SEBASTIÃO (x) E POIARES (.)

(sexo feminino)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
AGOSTINHA	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	5. ^a (.); 7. ^a (x)
ÁGUEDA	XVII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	8. ^o , 10. ^a (x)
Águeda Maria	XVIII	6. ^o (x)
Alexandrina da Apresentação ...	XIX	2. ^a (.)
ANA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x;.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x;.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x,.); 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Ana Angélica	XVIII	7. ^a (x)
Ana de Belém	XVIII	10. ^a (x)
Ana Claudina	XIX	2. ^a (.)
Ana da Conceição	XVIII	8. ^a (x)
Ana da Encarnação	XIX	1. ^a (.)
Ana Inácia	XVIII	4. ^a (x)
Ana Joaquina	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x); 9. ^a , 10. ^a (x,.)
Ana Josefa	XVIII	5. ^a , 7. ^a (x)
Ana Ludovina	XIX	2. ^a (.)
Ana Luísa	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Ana Luísa dos Santos	XVIII	7. ^a (.); 9. ^a (x)
Ana Marcelina	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Ana Marcelina de S. José ...	XIX	2. ^a (.)
Ana Margarida	XVIII	7. ^a (x)
Ana Maria	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a (x); 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Ana Maria das Dores	XIX	2. ^a (x)
Ana Maria de S. José	XIX	2. ^a (.)
Ana Maria dos Prazeres	XVIII	9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Ana Maria do Rosário	XIX	1. ^a (.)
Ana Quitéria	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Ana Rita	XVIII	8. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Ana Rosa	XVIII	8. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
Ana Rosa do Patrocínio	XIX	1. ^a (.)
Ana Vitória	XVIII	5. ^a (x)
ANASTÁCIA	XVI	9. ^a (.); 10. ^a (x)
	XVII	8. ^a , 9. ^a (x.)
ANDREZA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
ÂNGELA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	2. (x,)
Ângela Baptista	XVIII	5. ^a (x)
Ângela Maria	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
ANGÉLICA	XVII	7. ^a (.); 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 6. ^a , 7. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Angélica Joana	XVIII	8. ^a (x)
Angélica Rosa de S. José	XIX	1. ^a (.)
Angélica Teresa	XVIII	6. ^a (x); 8. ^a (.)
ANTÓNIA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 7. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Antónia de Belém	XVIII	7. ^a (x)
Antónia Benta	XVIII	8. ^a (x)
Antónia Bernarda	XVIII	5. ^a (x)
Antónia Bernardina	XVIII	5. ^a (x)
Antónia Clara	XVIII	6. ^a (x)
Antónia da Conceição	XVIII	9. ^a (.)
Antónia Engrácia	XVIII	9. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Antónia Inácia	XVIII	7. ^a (x)
Antónia de Jesus	XVIII	9. ^a (.)
Antónia Joana	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
Antónia Joaquina	XVIII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Antónia Joaquina dos Santos	XIX	2. ^a (.)
Antónia Josefa	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x); 6. ^a , 9. ^a (.)
Antónia Josefa Vitória	XVIII	8. ^a (.)
Antónia Luísa	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Antónia Margarida	XVIII	7. ^a (x)
Antónia Maria	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Antónia Maria de S. José	XVIII	9. ^a (x)
Antónia Micaela	XVIII	6. ^a (x)
Antónia da Nazaré	XIX	2. ^a (.)
Antónia Quitéria	XVIII	6. ^a (x)
Antónia do Rosário	XIX	1. ^a (.)
Antónia de S. Bento	XVIII	7. ^a (x)
Antónia Teresa de Jesus	XVIII	7. ^a (x)
Antónia Tomásia	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x); 9. ^a (.)
ARCÂNGELA	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (.)
AUGUSTA	XIX	2. ^a (.)
AUTA	XVII	5. ^a (x)
BAPTISTA	XVII	8. ^a (x)
BARBARA	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XVII	2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 7. ^a , (x); 3. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a (x.); 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Bárbara Maria	XVIII	4. ^a (x); 6. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
Bárbara Maria da Trindade	XVIII	9. ^a (.)
Bárbara Rosa	XVIII	6. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
BEATRIZ	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a (x)
BELIZARDA	XVII	8. ^a (x)
BENTA	XVII	7. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Benta da Ascensão	XVIII	5. ^a (x)
Benta Josefa	XVIII	4. ^a (x)
Benta Luísa	XVIII	2. ^a , 6. ^a (x)
Benta Maria	XVIII	2. ^a , 4. ^a (x)
Benta Rosa	XVIII	4. ^a , 6. ^a (x)
Benta de Santa Ana	XVIII	3. ^a (x)
Benta Teresa	XVIII	6. ^a (x)
BERNARDA	XVII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	5. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 9. ^a 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Bernarda Catarina	XVIII	3. ^a (x)
Bernarda Joaquina	XVIII	8. ^a (x)
Bernarda Josefa	XVIII	8. ^a (x)
Bernarda Luísa	XVIII	5. ^a , 7. ^a (x)
Bernarda Maria	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Bernarda Micaela	XVIII	4. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Benarda de S. Tiago	XVIII	3. ^a (x)
Bernarda Teresa	XVIII	2. ^a (x)
BERNARDINA	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
BRANCA	XVII	2. ^a (x)
BRÍGIDA	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
Brígida Maria	XVIII	4. ^a (.)
Brígida Quitéria	XVIII	5. ^a (x)
BRITES	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 4. ^a (x)
Brites Josefa	XVIII	5. ^a (x)
CAETANA	XVIII	2. ^a (x)
CALISTA	XVII	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x)
CAMILA	XVIII	7. ^a , 9. ^a (.)
Camila Joaquina	XVIII	10. ^a (.)
Camila Maria do Sacramento ...	XIX	2. ^a (.)
Cândida Ludovina	XIX	1. ^a (.)
Cândida Maria	XIX	2. ^a (.)
Cândida Rosa do Nascimento ...	XIX	2. ^a (.)
CAROLINA	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
CASIMIRA	XVIII	10. ^a (x)
CATARINA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XIX	1. ^a (x)
Catarina Agostinha	XVIII	9. ^a (.)
Catarina da Assunção	XVIII	10. ^a (.)
Catarina Baptista	XVIII	8. ^a (.)
Catarina Bárbara	XVIII	10. ^a (.)
Catarina Francisca	XVIII	4. ^a (.); 7. ^a (x)
Catarina Inácia	XVIII	6. ^a (x)
Catarina de Jesus	XVIII	7. ^a (x); 8. ^a (.)
Catarina Josefa	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
Catarina Luísa	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Catarina da Luz	XVIII	6. ^a (x)
Catarina Maria	XVIII	7. ^a (x,.); 3. ^a (x); 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
Catarina Micaela	XVIII	5. ^a (x)
Catarina Rosa	XVIII	7. ^a , 8. ^a (x)
Catarina do Rosário	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Catarina dos Santos	XVIII	10. ^a (.)
Catarina de S. Tomás	XVIII	5. ^a (x)
Catarina de Sena	XVIII	4. ^a , 10. ^a (x)
Catarina Teresa	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
CECÍLIA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x); 10. ^a (.)
	XVII	8. ^a (x.); 1. ^a , 4. ^a (x); 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XVIII	7. ^a (x.); 8. ^a (x); 1. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
Cecília Teresa	XVIII	8. ^a (x)
Cecília Rosa	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x)
CLARA	XVI	9. ^a (.)
	XVII	5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Clara Joana	XVIII	5. ^a (x)
Clara Josefa	XVIII	6. ^a (.)
Clara Luísa	XVIII	4. ^a (x)
Clara Maria	XVIII	3. ^a , 9. ^a (x)
Clara Maria Josefa	XVIII	7. ^a (x)
Clara Perpétua	XVIII	8. ^a (.)
Clara Violanta	XVIII	6. ^a , 9. ^a (x)
CLAUDINA	XIX	1. ^a (x)
Constância Luísa	XVIII	3. ^a (x)
Constância Maria	XVIII	6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (.)
CONSTANTINA	XVII	6. ^a (x)
CUSTÓDIA	XVII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Custódia Angélica	XVIII	4. ^a (x)
Custódia da Assunção	XVIII	6. ^a (x)
Custódia de Belém	XVIII	6. ^a (x)
Custódia Bernarda	XVIII	6. ^a , 7. ^a (x)
Custódia Engrácia	XVIII	6. ^a (x)
Custódia Gertrudes	XVIII	1. ^a (x)
Custódia Joana	XVIII	7. ^a (x)
Custódia Joaquina	XVIII	8. ^a (x)
Custódia Josefa	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
Custódia Luísa	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
Custódia Maria	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Custódia Rosa	XVIII	6. ^a (x)
Custódia Teresa	XVIII	5. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
CRISTINA	XVII	6. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	7. ^a (.)
DAMÁZIA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
Damádia Maria	XVIII	8. ^a (.)
DAMIANA	XVIII	1. ^a (x)
Damiana Josefa	XVIII	9. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
DELFINA	XVIII	10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
DIONÍSIA	XVII	8. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x); 5. ^a (.)
Dionísia Josefa	XVIII	4. ^a (x)
DOMINGAS	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Domingas dos Santos	XVIII	3. ^a (x)
DOROTEIA	XVIII	1. ^a (x)
EDUARDA	XVIII	10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
ELIZABET	XVII	8. ^a (x)
EMERENCIANA	XVII	4. ^a , 7. ^a (x)
Emerenciana Maria	XIX	2. ^a (.)
EMÍLIA	XVIII	10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Emília Joaquina	XIX	2. ^a (.)
Emília Josefa	XIX	2. ^a (.)
Emília Maria Carolina	XIX	2. ^a (.)
ENGRÁCIA	XVIII	1. ^a (.); 9. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Engrácia Antónia	XVIII	9. ^a (.)
Engrácia de Jesus	XIX	2. ^a (.)
Engrácia Joaquina	XIX	2. ^a (.)
Engrácia Maria	XIX	2. ^a (x)
Engrácia Maria do Sacramento	XIX	2. ^a (.)
Engrácia dos Prazeres	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Engrácia do Sacramento	XIX	2. ^a (.)
Engrácia de S. José	XIX	2. ^a (.)
ERMELINDA	XIX	2. ^a (x)
Ermelinda Joaquina	XVIII	7. ^a (x)
Ermelinda Rosa	XVIII	7. ^a (x)
ESCOLASTICA	XVII	7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a (x)
ESPERANÇA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a (x)
Esperança Ana	XVII	10. ^a (x)
ESTÁCIA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	2. ^a (x)
EUFÉMIA	XVIII	9. ^a (x)
EUFRASIA	XVIII	4. ^a (.); 5. ^a , 8. ^a (x)
Eufrásia Luísa	XVIII	8. ^a (x)
Eufrásia Maria	XVIII	6. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
EUGÊNIA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 7. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Eugénia Maria	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a (x)
EULÁLIA	XVIII	1. ^a , 2. ^a (x)
Eulália Maria	XVIII	4. ^a (x)
EUSÉBIA	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 4. ^a (x)
Eusébia Maria	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 9. ^a (x)
FAUSTINA	XVII	8. ^a (x)
FAVIANA	XVII	10. ^a (x)
Felícia Josefa	XVIII	4. ^a (x)
Felícia Rosa	XVIII	5. ^a (x)
FELICIANA	XVII	5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a (x.); 1. ^a (x)
FELICIDADE	XIX	2. ^a (x)
FELIZARDA	XVIII	5. ^a (x)
Felizarda Cactana	XVIII	7. ^a (x)
Felizarda Isabel	XVIII	9. ^a (.)
FILIPA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
Flávia Mariana	XVIII	4. ^a (x)
Florência Maria	XVIII	4. ^a (.)
FLORINDA	XVIII	9. ^a (x)
FRANCISCA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , (x.); 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Francisca Antónia	XVIII	6. ^a (x); 10. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Francisca Benedita	XVIII	9. ^a (.)
Francisca da Conceição	XVIII	9. ^a (.)
Francisca Engrácia	XIX	2. ^a (.)
Francisca Eulália da Conceição	XIX	2. ^a (.)
Francisca Felícia da Conceição	XIX	2. ^a (.)
Francisca Fortunata	XVIII	9. ^a (x)
Francisca Joana	XVIII	5. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
Francisca Joaquina	XVIII	9. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Fracisca Josefa Felizarda	XVIII	5. ^a (x)
Francisca Luísa	XVIII	4. ^a (x)
Francisca Marcelina	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Francisca Maria	XVIII	4. ^a (x); 6. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
Francisca da Ressurreição	XVIII	10. ^a (.)
Francisca Rosa	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 10. ^a (.)
Francisca Rosa da Ascensão	XVIII	7. ^a (.)
Francisca do Rosário	XVIII	5. ^a (x)
Francisca dos Santos	XVIII	10. ^a (.)
Francisca Teresa	XVIII	4. ^a , 6. ^a (x)
Francisca Vitória	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
FRUTUOSA	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
Frutuosa Antônia	XVIII	1. ^a (x)
GABRIELA	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)
Gabriela Margarida	XVIII	2. ^a , 5. ^a (x)
GENEBRA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
GENOVEVA	XVIII	9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Genoveva Joaquina	XVIII	5. ^a , 7. ^a (x)
Genoveva Maria	XVIII	3. ^a (x)
GERTRUDES	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Gertrudes Josefa	XVIII	6. ^a (x)
Gertrudes Maria	XVIII	5. ^a , 6. ^a (x)
GRÁCIA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (.); 6. ^a (x)
Grácia Maria dos Santos	XVIII	7. ^a (x)
GUIOMAR	XVI	10. ^a (x)
	XVII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
HELENA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	9. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a (x)
HENRIQUETA	XIX	1. ^a (x)
Henriqueta Amália	XIX	1. ^a (x)
INÁCIA	XVII	1. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	4. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Inácia Lúsa	XVIII	7. ^a (x)
Inácia Maria	XVIII	4. ^a , 6. ^a (x); 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (.)
Inácia Rosa	XIX	1. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
INÊS	XVI	9. ^a (x.); 10. ^a (x)
	XVII	2. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x.); 4. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 3. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 5. ^a , 7. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Inês Maria	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a 5. ^a (x)
Inês Rita	XVIII	4. ^a , 7. ^a (x)
INOCÊNCIA	XVII	4. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x)
ISABEL	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 19. ^a (x.)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x.); 10. ^a (x); 7. ^a , 8. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x)
Isabel Antónia	XVIII	9. ^a , 10. ^a (.)
Isabel Benta	XVIII	4. ^a (.)
Helena Maria	XVIII	7. ^a (x); 3. ^a (.)
Helena Teresa	XVIII	4. ^a (x)
HIPÓLITA	XVII	10. ^a (x)
Isabel Bernarda	XVIII	4. ^a (x)
Isabel Caetana	XVIII	4. ^a (x)
Isabel Francisca	XVIII	4. ^a (.)
Isabel Marcelina	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Isabel Marcelina dos Anjos ...	XIX	2. ^a (.)
Isabel Maria	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a (x); 8. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Isabel Maria da Assunção ...	XVIII	9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Isabel Maria Cecília	XIX	1. ^a (.)
Isabel Maria do Nascimento ...	XIX	1. ^a (.)
Isabel Maria da Nazaré	XVIII	10. ^a (.)
Isabel Maria dos Prazeres	XVIII	8. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Isabel Maria do Rosário	XIX	1. ^a (.)
Isabel Maria de S. José	XIX	2. ^a (.)
Isabel Maria dos Santos	XVIII	8. ^a (.)
Isabel dos Prazeres	XIX	2. ^a (.)
JACINTA	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 10. ^a (x)
Jacinta Bernarda	XVIII	6. ^a (x)
Jacinta Maria	XVIII	9. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
JERÓNIMA	XVI	9. ^a 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Jerónima Angélica	XVIII	6. ^a (x)
Jerónima Bernarda	XVIII	5. ^a (x)
Jerónima Clara	XVIII	6. ^a (x)
Jerónima Luísa	XVIII	5. ^a , 8. ^a (x)
Jerónima Maria	XVIII	9. ^a (x)
Jerónima Micaela	XVIII	2. ^a (x)
JOANA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	5. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^o , 2. ^a (x)
Joana Baptista	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
Joana Casimira	XVIII	10. ^a (x)
Joana Clara	XVIII	2. ^a (x)
Joana Genoveva	XVIII	4. ^a (x)
Joana Inácia	XVIII	7. ^a , 8. ^a (x)
Joana Isabel	XVIII	8. ^a (x)
Joana Jacinta	XVIII	4. ^a (x)
Joana Jacinta Custódia	XVIII	7. ^a (x)
Joana Josefa	XVIII	5. ^a (x)
Joana Luísa	XVIII	3. ^a , 8. ^a (x)
Joana da Luz	XVIII	6. ^a (x)
Joana Maria	XVII	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x,.)
Joana Maria da Apresentação ...	XIX	2. ^a (.)
Joana Peregrina	XIX	1. ^a (x)
Joana Rita	XVIII	9. ^a (x)
Joana Rosa	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
Joana Teresa	XVIII	4. ^a (x)
Joana Tomásia	XVIII	5. ^a (x)
Joana Vitória	XVIII	6. ^a (x)
JOAQUINA	XVIII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Joaquina do Carmo	XVIII	8. ^a (x)
Joaquina Marcelina	XVIII	10. ^a (.)
Joaquina Rosa	XVIII	7. ^a , 8. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
JOSEFA	XVII	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x.); 1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Josefa Antónia	XVIII	3. ^a (x)
Josefa Bernarda	XVIII	4. ^a (x)
Josefa Cândida	XVIII	7. ^a (x)
Josefa Clara	XVIII	8. ^a (x)
Josefa do Espírito Santo	XVIII	7. ^a (x)
Josefa Francisca	XVIII	6. ^a (x)
Josefa Inácia	XVIII	7. ^a (x)
Josefa de Jesus	XVIII	4. ^a (x)
Josefa Joanna	XVIII	6. ^a (x)
Josefa Joaquina	XVIII	7. ^a , 9. ^a (x)
Josefa Luísa	XVII	9. ^a (x)
	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
Josefa da Luz	XVIII	6. ^a (x)
Josefa Marcelina	XIX	1. ^a (.)
Josefa Marcelina da Ressurreição	XIX	1. ^a (.)
Josefa Margarida	XVIII	6. ^a (x)
Josefa Maria	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
Josefa Maria da Conceição ...	XVIII	6. ^a (.)
Josefa Maria das Dores	XIX	1. ^a (x)
Josefa Maria da Encarnação ...	XIX	2. ^a (.)
Josefa Quitéria	XVIII	5. ^a (x)
Josefa Rosa	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Josefa do Socorro	XVIII	7. ^a (x)
Josefa Teresa	XVIII	6. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
Josefa da Visitação	XVIII	5. ^a (x)
Josefina Ana do Nascimento ...	XIX	2. ^a (.)
JÚLIA	XVII	6. ^a (x)
JULIANA	XVII	1. ^a (.); 3. ^a , 5. ^a , 7. ^a (x)
	XVIII	8. ^a (x.); 9. ^a (.)
JUSTINA	XVII	5. ^a , 6. ^a (x)
LEOCÁDIA	XVII	8. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Leocádia Maria	XVIII	9. ^a (x)
LEONARDA	XVIII	7. ^a , 9. ^a (x)
Leonarda Luísa Florência	XVIII	7. ^a (x)
Leonarda Maria	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x)
LEONOR	XVI	9. ^a (x)
	XVII	6. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x); 5. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
LIBERATA	XVIII	5. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
Liberata Angélica	XVIII	7. ^a (x)
Lina Rosa	XVIII	7. ^a (x)
LOURENÇA	XVIII	3. ^a (x)
Lourença Teresa	XVIII	6. ^a (x)
LUCRÉCIA	XVII	1. ^a (x)
Ludovina Maria dos Santos ...	XIX	2. ^a (.)
LUÍSA	XVI	9. ^a (x)
	XVII	7. ^a , 10. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	5. ^a , 7. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Luísa Alberta	XVIII	6. ^a (x)
Luísa Antónia	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 8. ^a (x)
Luísa Benta	XVIII	6. ^a (x)
Luísa Bernarda	XVIII	3. ^a , 5. ^a (x)
Luísa Bernardina	XVIII	10. ^a (x)
Luísa Guiomar	XVIII	9. ^a (.)
Luísa Joaquina	XVIII	5. ^a (x)
Luísa Leocádia	XVIII	7. ^a (x)
Luísa Marcelina	XIX	1. ^a (x)
Luísa Margarida	XVIII	8. ^a (x)
Luísa Maria	XVIII	3. ^a (x.); 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
Luísa Rosa	XVIII	3. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Luísa Rosa da Conceição	XVIII	5. ^a (x)
Luísa Rosa Engrácia	XVIII	7. ^a (x)
Luísa do Rosário	XVIII	6. ^a (x)
Luísa Teresa	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
LUZIA	XVI	9. ^a (.); 10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 6. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a (x)
Luzia Claudina da Expectação ...	XIX	2. ^a (.)
Luzia do Espírito Santo	XIX	2. ^a (.)
Luzia da Expectação	XIX	2. ^a (.)
MADALENA	XIX	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	9. ^a (x)
Madalena Aurélia	XVIII	5. ^a (x)
Madalena Maria	XVIII	5. ^a (x)
MARCELINA	XVIII	7. ^a (x)
MARGARIDA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Margarida Antónia	XVIII	3. ^a (x)
Margarida Bernarda	XVIII	5. ^a (x)
Margarida Luísa	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x)
Margarida Teresa	XVIII	4. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Margarida Vitória	XVIII	5. ^a (x)
MARIA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x,.); 2. ^a (x)
Maria Alexandrina	XVIII	10. ^a (.)
Maria Angélica	XVIII	8. ^a , 10. ^a , (x); 6. ^a (.)
Maria Antónia	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x,.); 1. ^a , 4. ^a (x); 6. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x,.); 2. ^a (.)
Maria Antónia de Jesus	XVIII	9. ^a (.)
Maria Antónia Máxima Madalena	XVIII	9. ^a (x)
Maria Antónia da Nazaré	XIX	2. ^a (.)
Maria Antónia dos Prazeres	XIX	2. ^a (.)
Maria da Ascensão	XVIII	9. ^a (x)
Maria da Assunção	XVIII	3. ^a (x); 4. ^a , 9. ^a (x)
Maria Augusta do Nascimento	XIX	2. ^a (.)
Maria Baptista	XVIII	4. ^a , 10. ^a (.)
Maria de Belém	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Maria Bernarda	XVIII	5. ^a (x,.); 9. ^a (x)
Maria Brás	XVIII	4. ^a , 6. ^a (.)
Maria Caetana	XVIII	6. ^a , 8. ^a (.)
Maria Camila	XVIII	7. ^a , 10. ^a (.)
Maria Candelária	XIX	2. ^a (.)
Maria Carlota da Conceição	XIX	2. ^a (.)
Maria do Carmo	XVIII	9. ^a (x,.); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.); 2. ^a (x)
Maria Carolina	XVIII	10. ^a (.)
Maria Casimira	XIX	1. ^a (x)
Maria Catarina	XVIII	3. ^a (x)
Maria Claudina	XIX	2. ^a (.)
Maria Clara	XVIII	4. ^a (.); 8. ^a , 9. ^a (x)
Maria Clara dos Prazeres	XVIII	9. ^a (.)
Maria da Conceição	XVIII	3. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 2. ^a (x); 6. ^a , 7. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria Constância	XVIII	6. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria Custódia	XVIII	7. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Maria Cristina	XVIII	5. ^a (.)
Maria da Cruz	XVIII	9. ^a (.)
Maria Delfina	XIX	2. ^a (.)
Maria de Deus	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Maria Dionísia	XVIII	8. ^a (.)
Maria das Dores	XIX	2. ^a (.)
Maria Doroteia	XVIII	2. ^a (x)
Maria Emília	XVIII	9. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Maria da Encarnação	XIX	2. ^a (.)
Maria Engrácia	XVIII	5. ^a (v); 6. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Maria do Espírito Santo	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Maria Eulália da Conceição	XIX	2. ^a (.)
Maria Felícia	XVIII	4. ^a (.)
Maria Francisca	XVIII	8. ^a (.)
Maria Genoveva	XVIII	10. ^a (.)
Maria Gertrudes	XVIII	3. ^a , 7. ^a (x)
Maria da Graça	XIX	2. ^a (.)
Maria Inácia	XVIII	7. ^a , 8. ^a (x); 9. ^a (.)
Maria Isabel	XVIII	10. ^a (x)
Maria Isabel do Rosário	XIX	2. ^a (.)
Maria de Jesus	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 8. ^a , 10. ^a (.)
Maria Jerónima	XVIII	3. ^a (x)
Maria Joaquina	XVIII	9. ^a , 10. ^a (x.); 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x); 8. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Maria Joaquina de Santa Rosa	XVIII	9. ^a (x)
Maria Joana	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Maria Joana dos Prazeres	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
Maria José	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 4. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x.); 1. ^a (.)
Maria José da Conceição	XIX	2. ^a (.)
Maria José da Encarnação	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria José Humeliana	XVIII	9. ^a (x)
Maria José de Jesus	XVIII	9. ^a (.)
Maria José do Nascimento	XIX	2. ^a (.)
Maria José dos Prazeres	XVIII	8. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Maria José da Ressurreição	XIX	2. ^a (.)
Maria Josefa	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x.); 3. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Maria Josefa da Conceição ...	XVIII	9. ^a (.)
Maria Júlia	XVIII	10. ^a (x)
Maria Luciana	XIX	2. ^a (.)
Maria Ludovina	XIX	2. ^a (.)
Maria Luís	XVIII	4. ^a (.)
Maria Luísa	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10 (x)
	XIX	2. ^a (x)
Maria Luísa de Belém	XVIII	5. ^a (x)
Maria da Luz	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Maria Madalena	XVIII	2. ^a , 4. ^a , 8. ^a (x)
Maria Manuel	XVIII	8. ^a (x)
Maria Marcelina	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria Margarida	XVIII	3. ^a (x)
Maria do Nascimento	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Maria da Nazaré	XVIII	3. ^a (x); 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria das Neves	XVIII	3. ^a (x); 7. ^a (.)
Maria dos Prazeres	XVIII	7. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Maria da Purificação	XVIII	6. ^a , 9. ^a (x); 4. ^a (.)
Maria Ramos	XVIII	5. ^a (.)
Maria Rita	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
Maria Rosa	XVIII	7. ^a (x.); 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Maria Rosa de Belém	XVIII	6. ^a (x)
Maria Rosa dos Prazeres	XIX	1. ^a (.)
Maria Rosa do Rosário	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x,.)
Maria Rosa de S. José	XVIII	9. ^a (x)
Maria do Rosário	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a (x); 8. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Maria do Rosário da Apresentação	XIX	2. ^a (.)
Maria do Sacramento	XVIII	10. ^a (.)
Maria dos Santos	XVIII	5. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
Maria de S. José	XVIII	5. ^a (x)
Maria de S. Pedro	XVIII	3. ^a (x)
Maria de S. Pedro Mártir	XVIII	3. ^a (x)
Maria Sebastiana	XVIII	4. ^a (.)
Maria Teodora	XVIII	4. ^a (.)
Maria Teodósia	XVIII	5. ^a , 7. ^a (x)
Maria Teresa	XVIII	9. ^a , 10. ^a (x.); 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x,.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Maria Teresa da Conceição ...	XIX	1. ^a (.)
Maria Tomásia	XVIII	10. ^a (.)
Maria da Trindade	XVIII	3. ^a , 6. ^a (x); 9. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Maria Umbelina	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Maria Vitória	XVIII	6. ^a (x,); 5. ^a , 9. ^a (x)
MARIANA	XVI	9. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	6. ^a , 9. ^a (x,.) 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x,.)
Mariana Gertrudes	XVIII	6. ^a (x)
Mariana de Jesus	XIX	2. ^a (.)
Mariana Josefa	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
Mariana Luísa	XVIII	3. ^a (x)
Mariana Margarida	XVIII	6. ^a (x)
Mariana da Paixão	XIX	2. ^a (.)
Mariana Rosa	XVIII	7. ^a (x)
Mariana Teresa	XVIII	3. ^a , 6. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
MARINHA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x)
MARQUESA	XVII	7. ^a (x)
MARTA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x); 6. ^a (.)
MATILDE	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
Matilde Joaquina	XVIII	9. ^a (x)
Matilde Vitória	XVIII	9. ^a (x)
MAURÍCIA	XVIII	7. ^a (x); 8. ^a (.)
MICAELA	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a (x)
Micaela Antónia	XVIII	8. ^a (x)
Micaela Maria	XVIII	7. ^a (x)
Micaela Rosa	XVIII	7. ^a (x)
MÓNICA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	9. ^a (x)
Mónica Luísa	XVIII	5. ^a (x)
NARCISA	XVIII	6. ^a , 8. ^a (.)
NATALIA	XVII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x)
PÁSCOA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
	XVIII	1. ^a (x)
Páscoa da Ressurreição	XVIII	5. ^a (x)
Patornilha	XVIII	5. ^a (x)
PAULA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
Paula Josefa	XVIII	3. ^a (x)
Paula Maria	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
PAULINA	XVII	1. ^a (x)
PELÁCIA	XVII	3. ^a (x)
PELÔNIA	XVI	10. ^a (x)
	XVII	7. ^a , 8. ^a (x). 2. ^a (.)
	XVIII	4. ^a (x)
PERPÉTUA	XVII	9. ^a , 10. ^a (x)
Perpétua Maria	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 6. ^a (x)
POLICENA	XVI	9. ^a (x)
Praxedes Cristina	XVIII	8. ^a (.)
PRUDÊNCIA	XVII	8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	7. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)
Prudência Luísa	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x)
QUERUBINA	XVII	1. ^a (x)
QUITÉRIA	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Quitéria Josefa	XVIII	7. ^a (x)
Quitéria Luísa	XVIII	4. ^a (x)
Quitéria Maria	XVIII	2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 10. ^a (.)
Raquel de Jesus	XIX	2. ^a (.)
RITA	XVIII	5. ^a , 8. ^a (x.); 4. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 6. ^a , 7. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x.); 1. ^a (x)
Rita Clara	XVIII	10. ^a (x)
Rita Maria	XVIII	9. ^a (x); 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
ROSA	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 5. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1., 2. ^a (x)
Rosa Angélica	XVIII	7. ^a , 8. ^a (x)
Rosa Baptista	XVIII	5. ^a (x)
Rosa de Belém	XVIII	6. ^a (x)
Rosa Benta	XVIII	5. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
Rosa Bernarda	XVIII	5. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
Rosa do Carmo	XIX	1. ^a (.)
Rosa Clara	XVIII	5. ^a , 8. ^a (x)
Rosa Custódia	XVIII	9. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Rosa Francisca	XVIII	7. ^a (.)
Rosa Jacinta	XVIII	7. ^a (x)
Rosa Joana de S. Bento	XVIII	9. ^a (x)
Rosa Joaquina	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Rosa Josefa	XVIII	8. ^a (x)
Rosa Luísa	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x)
Rosa Maria	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x)
Rosa Maria da Conceição	XVIII	3. ^a (x)
Rosa Maria da Luz	XVIII	4. ^a (x)
Rosa Maria de Viterbo	XVIII	6. ^a (x)
Rosa dos Reis	XVIII	5. ^a (x)
Rosa Rita	XVIII	8. ^a (x)
Rosa de Santo António	XVIII	8. ^a (x)
Rosa de Viterbo	XVIII	5. ^a , 10. ^a (x)
ROSÁRIA	XVII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a (x)
SEBASTIANA	XVII	9. ^a (x.); 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a (x); 5. ^a (.)
SENHORINHA	XVI	9. ^a (x)
	XVII	10. ^a (x)
SERAFINA	XVII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
SUSANA	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
Susana Josefa	XVIII	5. ^a (x)
TEODORA	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x)
Teodora Bernarda	XVIII	6. ^a (x)
TEODÓSIA	XVII	7. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 3. ^a (x)
Teodósia Maria	XVIII	4. ^a (x)
TERESA	XVII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Teresa Angélica	XVIII	5. ^a (x)
Teresa Bernarda	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
Teresa Bernardina	XVIII	7. ^a (x)
Teresa Caetana Jacinta Ozória	XVIII	7. ^a (x)
Teresa Clara	XVIII	5. ^a (x)
Teresa Emerenciana	XVIII	9. ^a (x)
Teresa Florência	XVIII	4. ^a (x)
Teresa Inácia	XVIII	8. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Teresa de Jesus	XVIII	6. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Teresa Joana	XVIII	5. ^a , 6. ^a (x)
Teresa Joaquina	XVIII	6. ^a (x)
Teresa Luísa	XVIII	5. ^a (x)
Teresa Margarida	XVIII	5. ^a (x)
Teresa Maria	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Teresa Violanta	XVIII	7. ^a (x)
TOMÁSIA	XVII	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 5. ^a , 6. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x)
Tomásia de Aquino	XVIII	10. ^a (.)
Tomásia Luísa	XVII	10. ^a (x)
Tomásia Maria	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
Tomásia das Mercês	XVIII	10. ^a (.)
Umbelina Doroteia	XIX	1. ^a (.)
Umbelina Maria	XVIII	7. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
ÚRSULA	XVII	2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a (x)
Úrsula Josefa	XVIII	6. ^a (x)
Vicência Joana da Conceição ...	XIX	1. ^a (.)
Vicência Maria	XVIII	5. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Vicência dos Santos	XVIII	8. ^o (.)
VIOLANTA	XVII	1. ^a , 2. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 10. ^a (x)
Violanta Engrácia	XVIII	7. ^a , 8. ^a (.)
Violanta Rosa	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 10. ^a (x)
VITÓRIA	XVI	9. ^a (x)
	XVII	4. ^a (x)
	XVIII	9. ^a (x); 7. ^a (.)
Vitória do Carmo	XIX	
Vitória Clara	XVIII	
Vitória Maria	XIX	
VITORIANA	XVII	

NÚMERO DE NOMES DIFERENTES (TOTAIS)

(Sexo feminino)

Séc. XVI		Séc. XVII							Séc. XVIII										Séc. XIX					
9. ^a	10. ^a	1. ^o	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	Décadas				1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	1. ^a	2. ^a
									S. SEBASTIÃO															
26	35	27	25	25	30	35	33	32	56	55	61	56	56	92	110	126	117	106	100	96	59	47	45	
									POIARES															
9	7	7	9	7	5	8	5	7	9	10	8	9	6	10	27	23	33	39	45	59	49	53	84	

(Sexo masculino)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
ABRAÃO	XVII	5. ^a (.)
AFONSO	XVII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 6. ^a (.)
AGOSTINHO	XVI	9. ^o (.)
	XVII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x.); 4. ^a , 8. ^a (x); 1. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x.); 3. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 6. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
Agostinho José	XVIII	4. ^a (x)
AIRES	XVIII	9. ^a (x)
ALBERTO	XVIII	10. ^a (x)
ALBINO	XIX	2. ^a (x)
Albino José	XVIII	7. ^a (x)
ALEIXO	XVI	9. ^a (x)
ALEXANDRE	XVII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 8. ^a (.)
	XVIII	3. ^a (x.); 1. ^a , 5. ^a (x); 6. ^a , 8. ^a (.)
Alexandre	XVIII	4. ^a (x)
Alexandre José	XVIII	5. ^a (x); 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
Alexandre Silvério	XVIII	8. ^a (.)
ÁLVARO	XVII	2. ^a (x); 4. ^a (.)
AMADOR	XVII	5. ^a (x)
AMARO	XVI	9. ^a (.)
	XVII	4. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 2. ^a , 5. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a (x)
Amaro José	XVIII	8. ^a (.)
Amaro Zeferino	XVIII	9. ^a (x)
AMBROSIO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	10. ^a (x)
ANDRÉ	XVI	9. ^a (x.); 10. ^a (x)
	XVII	2. ^a , 3. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 10. ^a (x.); 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 5. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
André Francisco	XVIII	9. ^a , 10. ^a (.)
ANSELMO	XVIII	4. ^a (x.)
ANTONINO	XVII	9. ^a (x)
ANTÔNIO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x.)
Antônio dos Anjos	XVIII	3. ^a (x)
Antônio Caetano	XVIII	10. ^a (x)
Antônio Claudino do Nascimento	XIX	2. ^a (.)

NOMES	SEC.	DÉCADAS
Antônio da Cruz	XVIII	7. ^a (x)
Antônio Engrácia	XVIII	10. ^a (.)
Antônio do Espírito Santo ...	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Antônio Eusébio	XVIII	5. ^a (x)
Antônio Fortunato	XIX	1. ^a (x)
Antônio Francisco	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 10. ^a (.)
Antônio Joaquim	XVIII	6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Antônio Joaquim de Jesus	XIX	2. ^a (.)
Antônio José	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 2. ^a , 4. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
Antônio José da Cruz	XIX	1. ^a (.)
Antônio José Jacinto	XVIII	9. ^a (x)
Antônio José Maria	XVIII	9. ^a (x)
Antônio José Luís	XVIII	3. ^a (x); 9. ^a (.)
Antônio Manuel	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	6. ^a , 9. ^a (x.); 4. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Antônio Marcelino	XVIII	9. ^a (.)
Antônio Marcos	XVIII	4. ^a (.)
Antônio Matias	XVIII	8. ^a (.)
Antônio Miguel	XVIII	7. ^a (.)
Antônio Norberto Xavier	XIX	2. ^a (.)
Antônio Paulo	XIX	1. ^a (.)
Antônio Pedro	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Antônio Raimundo	XVIII	9. ^a (x)
Antônio dos Santos	XVIII	4. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
Antônio Simão	XVIII	4. ^a (.)
Antônio Tomás	XVIII	8. ^a (x)
APOLINÁRIO	XVII	3. ^a , 4. ^a (.); 10. ^a (x)
	XVIII	5. ^a (.)
Atanásio José	XVIII	8. ^a (.)
BALTAZAR	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a (x.); 3. ^a , 5. ^a , 9. ^a (x); 8. ^a (.)
BAPTISTA	XVII	1. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (.)
BARNABÉ	XVII	3. ^a (x)
BARTOLOMEU	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x.); 4. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 7. ^a (.)
	XVIII	2. ^a (x.); 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a (x); 7. ^a (.)
	XIX	1. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
BASÍLIO	XVII	1. ^a (.)
Basílio Luís	XVIII	10. ^a (.)
BELCHIOR	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a (x); 6. ^a (.)
	XVIII	3. ^a , 6. ^a (x.); 4. ^a (.)
BENTO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Bento Custódio	XVIII	8. ^a (x)
Bento Francisco	XVIII	6. ^a (x)
Bento Hermenegildo	XVIII	4. ^a (.)
Bento Joaquim	XVIII	6. ^a (x)
Bento José	XVIII	3. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
Bento Leão	XVIII	2. ^a (x)
BERNARDINO	XVIII	9. ^a , 10. ^a (x)
BERNARDO	XVII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Bernardo António	XVIII	5. ^a (x)
Bernardo José	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
Bernardo Tomás	XVIII	5. ^a (x)
BRÁS	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 3. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x.); 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 9. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a (x); 7. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
CAETANO	XVII	9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
Caetano Baltazar	XVIII	5. ^a (x)
Caetano José	XVIII	4. ^a (x), 10. ^a (.)
CAMILO	XVIII	10. ^a (.)
Camilo António	XIX	2. ^a (.)
Camilo José	XVIII	7. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Camilo José dos Prazeres	XIX	2. ^a (.)
CARLOS	XVII	10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , (x)
Carlos Baptista	XVIII	5. ^a (x)
Carlos José	XVIII	3. ^a (x)
CASIMIRO	XVIII	9. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
CIPRIANO	XVII	6. ^a (x)
	XVIII	3. ^a (x)
CLEMENTE	XVII	8. ^a (x)
Clemente António	XVIII	6. ^a (x)
CONSTANTINO	XVII	6. ^a (x)
	XVIII	5. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
COSME	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
CUSTÓDIO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Custódio da Ascensão	XVIII	3. ^a (x)
Custódio José	XVIII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Custódio José Alvo	XVIII	7. ^a (x)
Custódio Lino	XVIII	4. ^a (x)
Custódio Luís	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Custódio Manuel	XVIII	7. ^a , 9. ^a (x)
CRISTÓVÃO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Cristóvão José	XVIII	9. ^a , 10. ^a (.)
DAMASIO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 6. ^a (x)
DÂMASO	XVI	9. ^a (.)
	XVII	7. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Dâmaso António	XVIII	6. ^a (x)
DAVID	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 3. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x)
DIOGO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a (x.); 3. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x); 6. ^a , 7. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Diogo Manuel	XVIII	5. ^a (x)
DIONÍSIO	XVII	5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 5. ^a (x)
Dionísio José	XVIII	8. ^a (.)

NOMES					SÉC.	DÉCADAS
DOMINGOS	...	...	...	...	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
					XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x,.)
					XVIII	1. ^o , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x,.); 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
					XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Domingos António	...	...	...	...	XVII	10. ^a (x)
					XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
Domingos José	...	...	...	...	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x)
Domingos da Luz	...	...	...	...	XVIII	4. ^a (x)
Domingos Tomás	...	...	...	...	XVIII	5. ^a (x)
DINIS	...	...	...	...	XVI	9. ^a , 10. ^a (.)
					XVII	2. ^a (x); 1. ^a , 3. ^a , 6. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
					XVIII	6. ^a (.)
DUARTE	...	...	...	...	XVI	10. ^a (x)
					XVII	5. ^a (x)
Engrácio de Jesus	...	...	...	...	XIX	2. ^a (.)
Engrácio dos Santos	...	...	...	...	XIX	1. ^a (.)
EPIFÂNIO	...	...	...	...	XVIII	1. ^a (x)
ESTÊVAO	...	...	...	...	XVI	2. ^a (x,.); 1. ^a (.)
					XVII	5. ^a , 10. ^a (x)
					XVIII	2. ^a (.)
EUSÉBIO	...	...	...	...	XVII	7. ^a (.)
					XVIII	6. ^a , 7. ^a (.)
Evaristo Agostinho	...	...	...	...	XIX	2. ^a (.)
FABIÃO	...	...	...	...	XVI	10. ^a (.)
					XVII	3. ^a (.)
					XVIII	7. ^a (x)
FAUSTINO	...	...	...	...	XVIII	3. ^a , 8. ^a (x)
FELICIANO	...	...	...	...	XVII	4. ^a , 5. ^a , 10. ^a (x)
					XVIII	1. ^a , 8. ^a (x)
					XIX	1. ^a (x)
FÉLIX	...	...	...	...	XVII	7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
					XVIII	1. ^a , 3. ^a (x); 4. ^a , 6. ^a (.)
					XIX	1. ^a (x)
FERNANDO	...	...	...	...	XVII	6. ^a (x); 1. ^a , 3. ^a (.)
					XVIII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Fernando António	...	...	...	...	XVIII	2. ^a , 4. ^a (x)
					XIX	1. ^a (x); 2. ^a (.)
Fernando José	...	...	...	...	XVIII	3. ^a (x)
FILIPE	...	...	...	...	XVI	9. ^a (x)
					XVII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
					XVIII	1. ^a , 2. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
					XIX	1. ^a (x)
Filipe José	...	...	...	...	XVIII	7. ^a (x)
FORTUNATO	...	...	...	...	XVIII	9. ^a , 10. ^a (x)
					XIX	1. ^a , 2. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
FRANCISCO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.)
	XIX	2. ^a (x.); 1. ^a (x)
Francisco Alexandre	XVIII	6. ^a (x)
Francisco André	XVIII	8. ^a (.)
Francisco António	XVIII	. ^a , 7. ^a (x.); 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Francisco António do Nascimento	XIX	2. ^a (.)
Francisco António dos Prazeres ...	XIX	2. ^a (.)
Francisco Apolinário	XVIII	8. ^a (.)
Francisco Borges	XVIII	8. ^a (.)
Francisco Brás	XVIII	5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
Francisco da Cruz	XVIII	10. ^a (.)
Francisco Diogo	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (.)
Francisco Estêvão	XVIII	7. ^a (.)
Francisco Inácio	XVIII	6. ^a (.)
Francisco Jerónimo	XVIII	3. ^a (x)
Francisco de Jesus	XVIII	9. ^a (.)
Francisco Joaquim	XVIII	9. ^{aa} (x)
	XIX	2. ^a (.)
Francisco José	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x.); 9. ^a . 1. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Francisco José Inácio	XVIII	8. ^a (.)
Francisco Lourenço	XVIII	8. ^a (.)
Francisco Manuel	XVIII	6. ^a (x); 4. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Francisco Manuel do Nascimento	XVIII	10. ^a (.)
Francisco Nicolau	XVIII	6. ^a (x)
Francisco Paulo	XVIII	6. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
Francisco Tomás	XVIII	8. ^a , 10. ^a (.)
Francisco Venâncio	XIX	1. ^a (.)
Francisco Ventura	XVIII	5. ^a (.)
Francisco Xavier	XVIII	4. ^a , 6. ^a (x.); 3. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
FREDERICO	XVIII	9. ^a (x)
FRUTUOSO	XVI	9. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (.)
GABRIEL	XVII	10. ^a , (x.); 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a (x); 2. ^a (.)
Gabriel António	XVII	10. ^a (x)
Gabriel Caetano	XVIII	7. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
GASPAR	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	2. ^a , 3. ^a , 6. ^a (x,.); 1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x); 9. ^a (.)
	XVIII	2. ^a (x,.); 1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 6. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Gaspar Antônio	XVIII	4. ^a (x)
GERALDO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 9. ^a (x)
GERVÁSIO	XVII	10. ^a (x)
Gervásio Luís	XVIII	7. ^a (x)
GONÇALO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x,.); 1. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x,.) 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)
GREGÓRIO	XVII	1. ^a , 8. ^a (x,.); 10. ^a (x); 5. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x); 3. ^a (.)
GUALTER	XVII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 7. ^a (x)
HEITOR	XVII	9. ^a (x)
HENRIQUE	XVII	7. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)
Henrique José	XVIII	7. ^a (x)
HIPÓLITO	XVIII	9. ^a (x)
Hipólito José	XVIII	5. ^a (x)
INACIO	XVI	9. ^a (x)
	XVII	4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a (x,.); 1. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Inácio José	XVIII	8. ^a (x); 9. ^a (.)
Inácio Manuel	XVIII	7. ^a (x)
INOCÊNCIO	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
JACINTO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
Jacinto Antônio	XVIII	7. ^a (x); 9. ^a (.)
JACOB	XVII	1. ^a (.)
JACOME	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a (x)
Januário José	XVIII	7. ^a (x); 10. ^a (.)
JERÓNIMO	XVI	9. ^a (x,.); 10. ^a (x)
	XVII	2. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x,.); 1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a (x,.); 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Jerónimo José	XVIII	4. ^a , 8. ^a (x); 9. ^a (.)
Jerónimo Luís	XVIII	6. ^a (x)
Jerónimo Nicolau	XVIII	4. ^a (x)
JOÃO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x,.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x,.); 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
João António	XVII	9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x,.); 6. ^a (x) 4. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
João Baptista	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a x,.; 3. ^a (x); 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a (.)
João Baptista de Jesus	XIX	2. ^a (.)
João Bernardo	XVIII	8. ^a (x)
João Caetano	XVIII	7. ^a (x)
João Carlos	XVIII	6. ^a , 7. ^a (.)
João Crisóstomo	XIX	2. ^a (.)
João da Cruz	XVIII	4. ^a (x)
João Damasceno	XVIII	4. ^a (.)
João de Deus	XIX	1. ^a (.)
João Estêvão	XVIII	7. ^a (x)
João Evangelista	XVIII	9. ^a (x); 10. ^a (.)
João José	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x); 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
João José Manuel	XVIII	8. ^a (x)
João José do Nascimento	XIX	2. ^a (.)
João Luís	XVIII	9. ^a (x,.)
João Manuel	XVIII	2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 4. ^a (.)
João Manuel do Nascimento	XVIII	10. ^a (x)
João Marcelino	XVIII	10. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
João Nicolau	XVIII	3. ^a (x)
João Pedro	XVIII	9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
João Raimundo	XVIII	5. ^a (x)
João Salgado	XVIII	7. ^a (x)
João dos Santos	XVIII	10. ^a (.)
João Xavier	XVIII	10. ^a (.)
JOAQUIM	XVII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a (x,.); 1. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 2. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Joaquim António	XVIII	9. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Joaquim Francisco	XVIII	5. ^a (x)
Joaquim José	XVIII	9. ^a (x.); 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x); 8. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x)
Joaquim Maria	XIX	2. ^a (.)
Joaquim do Nascimento	XVIII	8. ^a (x)
Joaquim Xavier	XIX	2. ^a (.)
JORGE	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (.)
	XVII	1. ^a , 5. ^a , 9. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
	XVIII	2. ^a , 3. ^a , 6. ^a , 7. ^a (.)
JOSÉ	XVI	9. ^a (x.); 10. ^a (x)
	XVII	2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 3. ^a , 6. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 6. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
José Amaro	XVIII	7. ^a (x)
José Antônio	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 4. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
José Antônio da Cruz	XVIII	6. ^a (.)
José Antônio da Encarnação ...	XIX	1. ^a (.)
José Antônio de Jesus	XIX	2. ^a (.)
José Antônio dos Santos	XIX	2. ^a (.)
José da Ascensão	XVIII	10. ^a (.)
José de Assis	XIX	2. ^a (.)
José Bento	XVIII	5. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x)
José Bernardino	XVIII	10. ^a (.)
José Bernardo	XVIII	5. ^a , 9. ^a (x); 8. ^a (.)
José Caetano	XVIII	3. ^a (x); 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (.)
José Carlos	XVIII	5. ^a (x)
José Ciríaco	XVIII	5. ^a (.)
José Custódio	XVIII	9. ^a (x)
José da Cruz	XVIII	9. ^a (.)
José Diogo	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
José Donis	XVIII	3. ^a (.)
José Engrácia	XVIII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
José Engrácia da Assunção ...	XIX	1. ^a (.)
José Engrácia dos Santos	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
José do Espírito Santo	XVIII	7. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)
José Evaristo	XVIII	6. ^a (x)
José Filipe	XVIII	2. ^a , 7. ^a (x)
José Francisco	XVIII	3. ^a (x); 10. ^a (.)
José Henrique	XIX	1. ^a (.)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
José Inácio	XVIII XIX	5. ^a , 8. ^a (x); 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (.) 2. ^a (.)
José de Jesus	XVIII	10. ^a (.)
José Joaquim	XVIII XIX	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 7. ^a , 10. ^a (.) 2. ^a (.)
José Lázaro	XVIII	6. ^a (.)
José Lourenço	XVIII	7. ^a (x)
José Luís	XVIII XIX	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x); 9. ^a , 10. ^a (.) 1. ^a , 2. ^a (.)
José Manuel	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 6. ^a (x); 4. ^a (.)
José Manuel da Apresentação ...	XIX	2. ^a (.)
José Manuel da Conceição ...	XIX	2. ^a (.)
José Manuel dos Santos	XIX	2. ^a (.)
José Marcelino	XVIII XIX	7. ^a (.) 1. ^a , 2. ^a (.)
José Marcos	XVIII	3. ^a (x)
José Maria	XVIII XIX	8. ^a , 10. ^a (x.); 5. ^a , 9. ^a (x); 4. ^a (.) 2. ^a (.)
José Maria de Jesus	XVIII	9. ^a (.)
José Martinnho	XVIII	10. ^a (.)
José Matias	XVIII	7. ^a (x); 9. ^a (.)
José do Nascimento	XVIII XIX	9. ^a , 10. ^a (.) 1. ^a , 2. ^a (.)
José Nico'au	XVIII	8. ^a (x)
José Pedro	XVIII XIX	4. ^a (x); 3. ^a (.) 1. ^a (.)
José dos Prazeres	XVIII	9. ^a , 10. ^a (.)
José Raimundo	XVIII	5. ^a (x)
José Rodrigo	XVIII	7. ^a (x)
José dos Santos	XVIII	5. ^a (x); 7. ^a (.)
José Simão	XVIII	3. ^a (x)
José Teles	XVIII	5. ^a x)
José Tomás	XVIII	6. ^a x); 10. ^a (.)
José Ventura	XVIII	4. ^a (x)
José Vicente	XVIII	5. ^a (x)
José Victor	XVIII	7. ^a (x)
José Vitorino	XVIII XIX	9. ^a , 10. ^a (.) 2. ^a (.)
JULIAO	XVIII	5. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
JÚLIO	XVIII	10. ^a (x)
LEANDRO	XVII XVIII	4. ^a , 7. ^a , 10. ^a (x) 5. ^a , 9. ^a (x)
Leandro Hilário	XVIII	5. ^a (x)
LEÃO	XVIII	4. ^a (x)
Leão José de Cupertino	XVIII	9. ^a (x)
LEONARDO	XVII	5. ^a (x)
Leonardo José	XVIII	5. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
LEÔNCIO	XVIII	4. ^a (.)
LOPO	XVI	9. ^a (.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 6. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	6. ^a (.)
LOURENÇO	XVI	10. ^a (x)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a ((x)); 2. ^a , 8. ^a (.)
	XVIII	1. ^a (x.); 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x); 3. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Lourenço José	XVIII	4. ^a (x.); 5. ^a (x)
Lourenço Manuel	XVIII	3. ^a (x)
LUCAS	XVI	9. ^a , 10. ^a (.)
	XVII	4. ^a (x.); 8. ^a (x); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
	XVIII	7. ^a (x.); 10. ^a (x); 2. ^a , 3. ^a , 6. ^a (.)
Luciano de Jesus	XIX	2. ^a (.)
Lucrecio José	XIX	2. ^a (.)
LUÍS	XVI	9. ^a (x.); 10. ^a (.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVIII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x); 6. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Luís Agostinho	XVIII	10. ^a (.)
Luís António	XVIII	8. ^a , 9. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a (x); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Luís António da Conceição ...	XIX	1. ^a (x)
Luis Bernardo	XVIII	6. ^a (.)
Luís Caetano	XVIII	5. ^a (x)
Luís Cláudio	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Luís Dâmaso	XVIII	8. ^a (x)
Luís José	XVIII	7. ^a (x)
Luís Manuel	XVIII	3. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x)
Luís Marcelino	XVIII	9. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
MANUEL	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 2. ^a , 5. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x.); 9 (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Manuel António	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a (x); 10. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Manuel António dos Santos ...	XVIII	8. ^a (x)
Manuel de Belém	XVIII	8. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Manuel Bento	XVIII	8. ^a (x)
Manuel Caetano	XVIII	7. ^a , 9. ^a (x)
Manuel Custódio	XVIII	9. ^a (x)
Manuel da Cruz	XVIII	4. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 7. ^a (.)
Manuel David	XVIII	8. ^a (x)
Manuel Diogo	XVIII	9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Manuel Inácio	XIX	1. ^a (.)
Manuel Inácio da Apresentação	XIX	2. ^a (.)
Manuel de Jesus	XVIII	7. ^a (x)
Manuel Joaquim	XVIII	5. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (.)
Manuel Joaquim de S. Bento ...	XVIII	10. ^a (x)
Manuel José	XVIII	7. ^a (x.); 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
Manuel José Maria	XVIII	9. ^a (x)
Manuel José do Nascimento ...	XVIII	8. ^a (x)
Manuel Luís	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
Manuel Maria	XVIII	9. ^a (x)
Manuel do Nascimento	XVIII	5. ^a , 6. ^a (x)
	XIX	1. ^a (.)
Manuel dos Reis	XVIII	3. ^a (x)
Manuel Roberto	XVIII	7. ^a (x)
Manuel Silvestre	XVIII	3. ^a (x)
Manuel Simão	XVIII	3. ^a (.)
Manuel Tomás	XVIII	7. ^a (x)
Manuel Tomé	XVIII	3. ^a (x)
Manuel Ventura	XVIII	9. ^a (x)
Manuel Vicente	XVIII	10. ^a (x)
MARÇAL	XVII	1. ^a (x)
Marcelino dos Santos	XIX	1. ^a (.)
Marcelo António	XVIII	8. ^a (.)
MARCOS	XVI	10. ^a (x); 9. ^a (.)
	XVII	2. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a , 4. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x); 2. ^a , 3. ^a (.)
MARTINHO	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (.)
	XVII	2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 1. ^a (x); 3. ^a (.)
	XVIII	8. ^a , 10. ^a (x.); 9. ^a (x); 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a (.)
	XIX	2. ^a (x.); 1. ^a (x)
MATEUS	XVI	9. ^a (....); 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a (x); 10. ^a (.)
	XVIII	7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	2. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Mateus José	XVIII	7. ^a (x)
MATIAS	XVII	9. ^a (x.); 1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x); 3. ^a , 4. ^a (.)
MAURÍCIO	XVII	10. ^a (x)
MIGUEL	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (x)
	XVII	-. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x.); 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x); 2. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a (.); 2. ^a , 3. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Miguel António	XVIII	4. ^a , 7. ^a , 9. ^a , 10. ^a (.)
Miguel António dos Prazeres ...	XIX	2. ^a (.)
Miguel Cosmo	XVIII	6. ^a (x)
Miguel da Cruz	XVIII	4. ^a (x)
Miguel José	XVIII	5. ^a (x)
NARCISO	XVIII	8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
Narciso António	XVIII	7. ^a (x)
NICOLAU	XVII	5. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Nicolau António	XVIII	4. ^a , 5. ^a (x)
PANTALIÃO	XVI	3. ^a (x)
	XXII	3. ^a (x)
	XVIII	9. ^a (x)
PASCOAL	XVII	9. ^a (x.); 1. ^a , 3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
PATRÍCIO	XVIII	5. ^a (.)
PAULO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a (x)
Paulo António	XVIII	6. ^a (x)
Paulo Francisco	XVIII	8. ^a , 10. ^a (.)
Paulo José	XVIII	5. ^a (x)
Paulo Luís	XVIII	4. ^a (x)
Paulo dos Santos	XVIII	4. ^a (x); 8. ^a (.)
PEDRO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x.); 2. ^a , 7. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 10. ^a (x)
	XIX	1., 2. ^a (x)
Pedro de Alcântara	XVIII	5. ^a (x); 4. ^a (.)
Pedro Alexandre	XVIII	4. ^a (x)
Pedro Amaro	XVIII	6. ^a (x)
Pedro António	XVIII	6. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x)

NOMES	SÉC.	DÉCADAS
Pedro José	XVIII	8. ^a , 9. ^a (.)
	XIX	2. ^a (.)
Pedro Lourenço	XVIII	8. ^a (x)
Pedro Marcelino	XVIII	8. ^a (.)
Pedro Martinho	XVIII	9. ^a (.)
Pedro Nolasco	XVIII	4. ^a (.)
Pedro de Rates	XVIII	5. ^a (x)
PIO	XVII	8. ^a (x)
PLÁCIDO	XVII	9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Plácido António	XVIII	7. ^a (x)
RAFAEL	XVII	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
	XVIII	7. ^a (x); 1. ^a (.)
RAIMUNDO	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)
RODRIGO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 8. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x.); 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Rodrigo António	XVIII	9. ^a (x)
Romão Francisco	XVIII	9. ^a (x)
Romão José	XVIII	9. ^a (x)
ROQUE	XVI	9. ^a (.)
	XVII	4. ^a , 5. ^a (x.); 1. ^a , 3. ^a , 6. ^a , 9. ^a (x); 2. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 2. ^a , 6. ^a (x)
Rufino Tertuliano	XVIII	9. ^a (.)
SALVADOR	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 7. ^a (x)
	XVIII	1. ^a (x); 6. ^a (.)
SANTOS	XVI	9. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x)
SEBASTIÃO	XVI	10. ^a (x.); 9. ^a (.)
	XVII	1. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.); 3. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x); 2. ^a (.)
	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 7. ^a (x.); 2. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a , 10. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Sebastião Bernardo	XVIII	. ^a (x)
Sebastião José	XVIII	6. ^a (x); 8. ^a , 10. ^a (.)
Sebastião Luís	XVIII	9. ^a (.)
Sebastião dos Prazeres	XIX	2. ^a (.)
SERAFIM	XVII	10. ^a (x)
Serafim António	XVIII	9. ^a (.)
Serafim José	XVIII	9. ^a (x)
	XIX	2. ^a (.)

NOMES	SEC.	DÉCADAS
SILVESTRE	XVII	1. ^a , 7. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	2. ^a (x.); 3. ^a , 4. ^a (.)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
SIMÃO	XVI	9. ^a , 10. ^a (x.)
	XVII	1. ^a , 2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x.);
	XVIII	7. ^a (x); 3. ^a , 4. ^a (.)
		4. ^a (x.); 1. ^a , 3. ^a , 7. ^a , 9. ^a (x);
	XVIII	6. ^a (.)
Simão António		3. ^a (x)
Simão Carlos	XVIII	10. ^a (.)
TADEU	XVIII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a (x)
Tadeu António	XVIII	3. ^a (x)
Tadeu José	XVIII	4. ^a (x)
Tadeu Luís	XVIII	4. ^a (x)
TOMÁS	XVII	1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a ,
	XVIII	10. ^a (x)
		1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XIX	1. ^a , 2. ^a (x)
Tomás António	XVIII	3. ^a , 5. ^a , 8. ^a (x)
Tomás de Aquino	XVIII	7. ^a (x); 8. ^a , 8. ^a (.)
Tomás Inácio	XVIII	8. ^a (.)
Tomás José	XVIII	9. ^a (x)
Tomás José de Aquino	XVIII	4. ^a (.)
TOMÉ	XVI	9. ^a (x)
	XVII	5. ^a (x.); 1. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a ,
		10. ^a (x)
	XVIII	4. ^a (x.); 1. ^a , 5. ^a , 6. ^a (x); 8. ^a (.)
TORCATO	XVII	3. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	4. ^a , 9. ^a (x)
VALENTIM	XVI	10. ^a (x)
	XVII	1. ^a , 6. ^a (x)
Valentim António	XVIII	3. ^a (x)
Valentim Marcelino	XVIII	10. ^a (.)
VENÂNCIO	XVIII	3. ^a (x)
VENTURA	XVII	8. ^a (x)
	XVIII	2. ^a , 5. ^a , 6. ^a , 8. ^a (x)
Ventura	XVIII	6. ^a (x)
VERÍSSIMO	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
	XVIII	3. ^a (x)
Veríssimo António	XVIII	3. ^a , 6. ^a (.)
VICENTE	XVI	10. ^a (x)
	XVII	5. ^a , 6. ^a , 10. ^a (x)
	XVIII	10. ^a (.); 4. ^a , 6. ^a , 7. ^a , 8. ^a , 9. ^a (x)
Vicente José	XVIII	4. ^a (x)
Vicente Manuel	XVIII	7. ^a (x)
VIDAL	XVIII	4. ^a (x)

NOMES					SÉC.	DÉCADAS
Virtuoso José	...	...	...	...	XLX	2. ^a (.)
VITORIANO	...	...	...	...	XVII	8. ^a , 9. ^a (x)
VITORINO	...	...	...	...	XVII	9. ^a (x)
					XVIII	8. ^a (.)
XAVIER	...	...	...	...	XVII	10. ^a (x)

NÚMERO DE NOMES DIFERENTES (TOTAIS)
(Sexo masculino)

Séc XVI		Séc. XVII										Séc. XVIII										Séc. XIX	
9. ^a	10. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^a	10. ^a	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	6. ^a	7. ^a	8. ^a	9. ^o	10. ^a	1. ^a	2. ^a
31	42	41	27	38	40	52	41	S. SEBASTIÃO				44	44	67	86	95	69	86	70	80	43	38	34
28	22	21	25	24	18	25	20	POIARES				18	21	31	49	24	42	41	53	52	59	35	63